ANNO LXVII — NUMERO 54 DOMINGO 8 DE MARÇO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes addiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso	$100

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

SEGUNDA PARTE

V

IDEA DA HUMANIDADE NO GENERO HUMANO

A voz de Deus na humanidade

72

E como poderiam homens ou sociedades particulares investigar com plano uniforme o mundo inexgotavel da experiencia, para reunil-a sob bases de classificação n'um todo de sciencia historica? Como se poderia completar a experiencia, ainda que fôra de uma só região da terra ou do céo, se de todos os lados e ao mesmo tempo não vivessem homens, que debaixo de uma idéa e com um plano organisado exploram o reino da natureza.

A sciencia composta, a philosophia da historia, a que sujeita a experiencia as leis biologicas, ainda pode menos ser cultivada segundo o seu caracter por um individuo, ou por um povo, ou por um seculo particular.

A difficuldade de que um individuo ou povo isolado abranja em sciencia muitas cousas, e de muitos lados, augmenta pela circumstancia de que entre os homens, como entre as familias e os povos, acham se os talentos repartidos com tanta variedade—tão sem razão ao que parece, e apezar disto em tão justa proporção na totalidade segundo leis até hoje pouco conhecidas—que só do concurso effectivo e organico de todos é licito esperar a cultura fecunda de qualquer parte da sciencia humana.

Relanceando os olhos pela historia das sciencias observamos os decididos progressos que, têm feito, auxiliadas pelos progressos da navegação, mediante novas estradas de communicação entre os povos, mediante o conhecimento mais perfeito da terra como um todo physico e geographico, e mediante os inventos, a bussola, a imprensa, o vapor...

E o que estorva ainda, o que retarda um grão da sciencia novo e maior, senão a falta de união leal e de sentimento commum humano em uns povos, e a existencia de outros menores ainda ou infantes ou escravos, n'uma grande parte da terra? A sciencia tende para o infinito, e Deus assignou a esta sede divina, mediante os limites da terra e da historia, uma esphera impossivel de franquear, posto que muito ampla.

O homem deve chegar até aos ultimos confins da terra e da historia; mas dentro dessas raias deve cultivar a sciencia como um todo e parte do seu destino, unindo se para elle em sociedade gradual e em edificação individual e commum.

73

A voz da razão na arte humana

O que nos ensinou a sciencia, é confirmado pela arte e pelo fim artistico, quer nas artes chamadas fundamentaes, que se applicam a despertar e desenvolver as forças vivas da natureza (artes internas), quer nas bellas artes, que imprimem no mundo sensivel a idéa do espirito, ou nas artes harmonicas, que juntam a intimidade da vida com a expressão da belleza.

Entre as artes internas contamos as que se applicam á educação espiritual, corporal e humana, as artes mechanicas que tratam os corpos como uma força viva e base de forças, as que põem em communicação as forças secretas da natureza, as que preparam a materia prima para servir a sciencia ou as artes e aos usos economicos, a cultura dos reinos organicos, e por ultimo as artes auxiliares da physica—a chimica e a medicina. O valor peculiar de cada uma dessas artes é realçado pelo que muitas dellas se auxiliam entre si, e auxiliam os fins geraes humanos.

Todas ellas formam um mundo artistico do seu genero, uma arte humana; o passo dado por uma, é dado mediata ou immediatamente por outra; todas se acham antecipadamente subordinadas ou coordenadas e cada uma é dependente das restantes. Cada seculo, cada povo revelou em todas as artes humanas a sua peculiar genialidade; porém na historia da arte só se assignalaram os povos, que viveram em commercio frequente entre si, permutando reciprocamente os productos da natureza e do engenho.

Quanto se não adiantaram em seus processos as artes internas cada vez que se descobrio uma nova parte da terra ou se facilitou algum novo caminho as regiões apartadas? E quanto não devemos esperar da epocha em que a sociabilidade universal e regular entre todos os povos torne possivel uma communicação frequente dos productos artisticos entre os povos maiores, e uma educação mais humana dos povos infantes? Mas o ultimo, o melhor o mais bello que possa realisar a humanidade como artista da vida e da belleza, isso não devemos esperar (nem nas artes internas) senão da união effectiva dos homens e povos em uma sociedade fundamental para a arte, como parte do destino humano, e de uma resultante divisão proporcional do trabalho e dos meios entre todos.

(Continua)

CONSTITUIÇÃO

Constituição da Republica dos Estados-Unidos do Brazil

(Continuação)

TITULO II

DOS ESTADOS

Art. 63. Cada estado reger-se-ha pela constituição e pelas leis que adoptar, respeitados os principios constitucionaes da União.

Art. 64. Pertencem aos estados as minas e terras devolutas situadas nos respectivos territorios, cabendo á União somente, á porção de territorio que for indispensavel para a defeza da fronteira, fortificação, construcção militar e estrada de ferro federaes.

Paragrapho unico. Os proprios nacionaes, que não forem necessarios para serviços da União, passarão ao dominio dos estados, em cujo territorio estiverem situados.

Art. 65 E' facultado aos estados:

1º Celebrar entre si ajustes o convenções sem caracter politico. (Arte 49 n. 16).

2º Em geral todo e qualquer poder, o direito que lhes não for negado por clausula expressa ou implicitamente contida nas clausulas expressas da constituição.

Art. 66. E' defeso aos estados:

1º Recusar fé aos documentos publicos, de natureza legislativa, administrativa ou judiciaria, da União, ou de qualquer dos estados;

2º Rejeitar a moeda ou a emissão bancaria em circulação por acto do governo federal;

3º Fazer, ou declarar guerra entre si e usar de represalias;

4º Denegar a extradição de criminosos, reclamados pelas justiças de outros estados, ou do districto federal, segundo as leis da União, por que esta materia se reger Art. 35, n. 34).

Art. 67. Salvas as restricções especificadas na constituição e nas leis federaes, o districto federal é administrado pelas autoridades municipaes.

Paragrapho unico. As despezas de caracter local, na capital da republica, incumbem exclusivamente a autoridade municipal.

TITULO III

DO MUNICIPIO

Art. 68. Os estados organisar-se-hão de forma que fique assegurada a autonomia dos municipios, em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse.

TITULO IV

DOS CIDADÃOS BRAZILEIROS

Secção I

Das qualidades do cidadão brazileiro

Art. 69 São cidadãos brazileiros:

1º Os nascidos no Brazil, ainda que de pai estrangeiro, não residindo este a serviço de sua nação.

2º Os filhos de pai brazileiro e os illegitimos de mãi brazileira, nascidos em paiz estrangeiro, se estabelecerem domicilio na Republica.

3º Os filhos de pai brazileiro, que estiver n'outro paiz ao serviço da Republica, embora nella não venham domiciliar se:

4º Os estrangeiros, que, achando-se no Brazil aos 15 de Novembro de 1889, não declararem dentro em seis mezes depois de entrar em vigor a Constituição, o animo de conservar a nacionalidade de origem;

5º Os estrangeiros, que possuirem bens immoveis no Brazil, e forem casados com brazileiros ou tiverem filhos brazileiros, comtanto que residam no Brazil, salvo se manifestar m a intenção de não mudar da nacionalidade;

6º Os estrangeiros por outro modo naturalizados.

Art. 70. São eleitores os cidadãos maiores de 21 annos, que se alistarem na forma da lei.

§ 1º Não podem alistar-se eleitores para as eleições federaes, ou para as dos estados:

1º Os mendigos;

2º Os analphabetos;

3º As praças de pret, exceptuados os alumnos das escolas militares de ensino superior;

4º Os religiosos de ordens monasticas, companhias, congregações ou communidades de qualquer denominação, sujeitas a voto de obediencia, regra, ou estatuto, que importe a renuncia da liberdade individual.

§ 2º São inelegiveis os cidadãos não alistaveis.

Art. 71. Os direitos de cidadão brazileiro só se suspendem, ou perdem nos casos aqui particularisados.

§ 1º Suspendem-se:

a) por incapacidade physica, ou moral:

b) por condemnação criminal, emquanto durarem os seus effeitos.

§ Perdem-se:

a) por naturalisação em paiz estrangeiro:

b) por aceitação de emprego ou pensão de governo estrangeiro, sem licença do poder executivo federal.

§ 3º Uma lei federal determinará as condições de reacquisição dos direitos de cidadão brazileiro.

SECÇÃO II

DECLARAÇÃO DE DIREITOS

Art. 72. A Constituição assegura a brazileiros e a estrangeiros residentes no paiz a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual e á propriedade nos termos seguintes:

§ 1º Ninguem póde ser obrigado a fazer, ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude da lei.

§ 2º Todos são iguaes perante a lei.

A Republica não admitte privilegios de nascimento, desconhece foros de nobreza, e extingue as ordens honorificas existentes e todas as suas prerogativas e regalias, bem como os titulos nobiliarchicos e de conselhos.

§ 3º Todos os individuos e confissões religiosas podem exercer publica e livremente o seu culto, associando-se para esse fim e adquirindo bens, observadas as disposições do direito commum.

§ 4º A Republica só reconhece o casamento civil, cuja celebração será gratuita.

§ 5º Os cemiterios terão caracter secular e serão administrados pela autoridade municipal, ficando livre a todos os cultos religiosos a pratica dos respectivos ritos em relação aos seus crentes, desde que não offendam a moral publica e as leis.

§ 6º Será leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos publicos.

§ 7º Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança com o governo da União, ou o dos Estados.

§ 8º A todos é licito associarem-se e reunirem-se livremente e sem armas; não podendo intervir a policia, senão para manter a ordem publica.

§ 9º E' permittido a quem quer que seja representar, mediante petição, aos poderes publicos, denunciar abusos das autoridades e promover a responsabilidade dos culpados.

§ 10 Em tempo de paz qualquer pode entrar no territorio nacional ou delle sahir, com a sua fortuna e bens, quando e como lhe convier, independentemente de passaporte.

§ 11. A casa é o asylo inviolavel do individuo; ninguem pode ahi penetrar, de noite, sem consentimento do morador, senão para acudir a victimas de crimes ou desastres, nem de dia, senão nos casos e pela forma prescriptos na lei.

§ Em qualquer assumpto é livre a manifestação de pensamento pela imprensa ou pela tribuna, sem dependencia de censura, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela forma que a lei determinar. Não é permittido o anonymato.

§ 13. A' excepção do flagrante delicto, a prisão não poderá executar-se, senão depois da pronuncia do indiciado, salvos os casos determinados em lei, e mediante ordem escripta da autoridade competente.

§ 14. Ninguem poderá ser conservado em prisão sem culpa formada, salvas as excepções especificadas em lei, nem levado á prisão, ou nella detido, se prestar fiança idonea, nos casos em que a lei admittir.

§ 15. Ninguem será sentenciado, senão pela autoridade competente, em virtude de lei anterior e na forma por ella regulada.

§ 16. Aos accusados se assegurará na lei a mais plena defeza, com todos os recursos e meios essenciaes a ella, desde a nota de culpa, entregue em 24 horas ao preso e assignada pela autoridade competente, com os nomes do accusador e das testemunhas.

§ 17. O direito de propriedade mantem-se em toda a sua plenitude, salva a desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnisação prévia.

As minas pertencem aos proprietarios do sólo salvas as limitações que forem estabelecidas por lei a bem da exploração deste ramo de industria.

§ 18. E' inviolavel o sigilo da correspondencia.

§ 19. Nenhuma pena passará da pessoa do delinquente.

§ 20 Fica abolida a pena de galés e a de banimento judicial.

§ 21. Fica igualmente abolida a pena de morte, reservadas as disposições da legislação militar em tempo de guerra.

§ 22. Dar-se-ha o *habeas-corpus*, sempre que o individuo soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção, por illegalidade, ou abuso de poder.

§ 23. A' excepção das causas, que, por sua natureza, pertencem a juizos especiaes, não haverá fôro privilegiado.

§ 24. E' garantido o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial.

§ 25. Os inventos industriaes pertencerão aos seus autores, aos quaes ficará garantido por lei um privilegio temporario, ou será concedido pelo Congresso um premio rasoavel quando haja conveniencia de vulgarisar o invento.

§ 26. Aos autores de obras litterarias e artisticas é garantido o direito exclusivo de reproduzil-as pela imprensa ou por qualquer outro processo mecanico. Os herdeiros dos autores gosarão desse direito pelo tempo que a lei determinar.

§ 27. A lei assegurará tambem a propriedade das marcas de fabrica.

§ 28. Por motivo de crença ou de funcção religiosa, nenhum cidadão brazileiro poderá ser privado de seus direitos civis e politicos, nem eximir-se do cumprimento de qualquer dever civico.

§ 29. Os que allegarem motivo de crença religiosa com o fim de se isentarem de qualquer onus que as leis da Republica imponham aos cidadãos e, os que aceitarem condecoração ou titulos nobiliarchicos estrangeiros perderão todos os direitos politicos.

§ 30. Nenhum imposto de qualquer natureza poderá ser cobrado senão em virtude de uma lei que o autorise.

§ 31. E mantida a instituição do jury.

Art. 73. Os cargos publicos civis, ou militares, são accessiveis a todos os brazileiros, observadas as condições de capacidade especial, que a lei estatuir, sendo, porém, vedadas as accumulações remuneradas.

Art. 74 As patentes, os postos e os cargos inamoviveis são garantidos em toda a sua plenitude.

Art. 57. A aposentadoria só poderá ser dada aos funccionarios publicos em caso de invalidez no serviço da nação.

Art. 76. Os officiaes do exercito e armada só perderão suas patentes por condemnação em mais de dois annos de prisão passada em julgado nos tribunaes competentes.

Art. 77. Os militares de terra e mar terão fôro especial nos delictos militares.

§ 1.º Este fôro compor se-ha de um supremo tribunal militar, cujos membros serão vitalicios, e dos conselhos necessarios para a formação da culpa e julgamento dos crimes.

§ 2.º A organisação e attribuições do supremo tribunal militar serão reguladas por lei.

Art. 78. A especificação das garantias e direitos expressos na Constituição não exclue outras garantias e direitos não enumerados, mas resultantes da forma de governo que ella estabelece e dos principios que consigna.

TITULO V

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 79. O cidadão investido em funcções de qualquer dos tres poderes federaes não podera exercer as de outro.

Art. 80. Poder-se-ha declarar em estado de sitio qualquer parte do territorio da União, suspendendo-se ahi as garantias constitucionaes por tempo determinado, quando a segurança da Republica o exigir, em caso de aggressão estrangeira, ou commoção intestina (Art. 34, n. 21.)

§ 1.º Não se achando reunido o Congresso, e correndo a patria imminente perigo, exercerá essa attribuição o poder executivo federal. (Art 48, n. 15.)

§ 2.º Este, porém, durante o estado de sitio restringir-se-ha, nas medidas de repressão contra as pessoas, a impor:

1.º A detenção em logar não destinado aos réos de crimes communs;

2.º O desterro para outros sitios do territorio nacional.

§ 3.º Logo que se reunir o Congresso, o presidente da Republica lhe relatará, motivando-as, as medidas de excepção que houverem sido tomadas.

§ 4.º As autoridades que tenham ordenado taes medidas são responsaveis pelos abusos commettidos.

Art. 81. Os processos findos, em materia crime poderão ser revistos, a qualquer tempo, em beneficio dos condemnados, pelo supremo tribunal federal, para reformar ou confirmar a sentença.

§ 1.º A lei marcará os casos e a fórma da revisão, que poderá ser requerida pelo sentenciado, por qualquer do povo, ou *ex-officio* pelo procurador geral da Republica.

§ 2.º Na revisão não podem ser aggravadas as penas da sentença revista.

§ 3.º As disposições do presente artigo são extensivas aos processos militares.

Art. 82 Os funccionarios publicos são strictamente responsaveis pelos abusos e omissões, em que incorrerem no exercicio de seus cargos, assim como pela indulgencia, ou negligencia em não responsabilisarem effectivamente os seus subalternos

Paragrapho unico. O funccionario publico obrigar-se-ha por compromisso formal, no acto da posse, ao desempenho dos seus deveres legaes.

Art. 83. Continuam em vigor emquanto não revogadas, as leis do antigo regimen, no que explicita ou implicitamente não fôr contrario ao systema de governo firmado pela Constituição e aos principios n'ella consagrados.

Art. 84 O governo da União afiança o pagamento da divida publica interna e externa.

Art. 85. Os officiaes do quadro e das classes annexas da armada terão as mesmas patentes e vantagens que os do exercito nos cargos de cathegoria correspondente.

Art. 86. Todo o brazileiro é obrigado ao serviço militar, em defeza da patria e da Constituição, na fórma das leis federaes.

Art 87 O exercito federal compor-se-ha de contingentes que os Estados e o districto federal são obrigados a manter, constituidos de conformidade com a lei annua de fixação de forças.

§ 1.º Uma lei federal determinará a organisação geral do exercito, de accordo com o n. 18 do art. 34.

§ 2.º A União se encarregará da instrucção militar dos corpos e armas e da instrucção militar superior.

§ 3.º Fica abolido o recrutamento militar forçado.

§ 4.º O exercito e armada compor-se-hão pelo voluntariado, sem premio, e em falta d'este pelo sorteio previamente organisado.

Concorrem para o pessoal da armada e Escola Naval, as de aprendizes marinheiros e a marinha mercante mediante sorteio.

Art. 88. Os Estados-Unidos do Brazil, em caso algum, se empenharão em guerra de conquista directa ou indirectamente, por si ou em alliança com outra nação.

Art. 89 E' instituido um tribunal de contas para liquidar as contas de receita e despeza e verificar a sua legalidade, antes de serem prestadas ao Congresso.

Os membros d'este tribunal serão nomeados pelo presidente da Republica com approvação do senado, e sómente perderão os seus lugares por sentença.

Art. 90. A Constituição poderá ser reformada, por iniciativa do Congresso Nacional, ou das assembléas dos Estados

§ 1.º Considerar se-ha proposta a reforma quando, sendo apresentada por uma quarta parte, pelo menos, dos membros de qualquer das camaras do Congresso Nacional, fôr acceita, em tres discussões, por dous terços dos votos n'uma e n'outra camara, ou quando fôr solicitada por dous terços dos Estados, no decurso de um anno, representado cada Estado pela maioria de votos de sua assembléa.

§ 2.º Essa proposta dar-se-ha por approvada, se no anno seguinte o fôr, mediante tres discussões por maioria de dous terços dos votos nas duas camaras do Congresso.

§ 3.º A proposta approvada publicar-se-ha com as assignaturas dos presidentes e secretarios das duas camaras, e incorporar se-ha á Constituição como parte integrante a'ella.

§ 4.º Não poderão ser admittidos como objecto de deliberação no Congresso, projectos tendentes a abolir a fórma republicana-federativa, ou a igualdade da representação dos Estados no Senado.

Art. 91. Approvada esta Constituição, será ella promulgada pela mesa do Congresso e assignada pelos membros d'este.

EXTERIOR

EUROPA

Concluimos hoje as noticias que trouxe o vapor francez *Orenoque*, chegado ante-hontem da Europa.

França

Foi assignada uma convenção sobre a propriedade litteraria entre a França e os Estados Unidos do Brazil.

— Corre como certo que o ministro da guerra, o Sr. Freycinet, prepara grandes manobras militares para o outono proximo.

Serão concentrados em Chaumont quatro corpos do exercito as ordens do general Saussier

Formarão a totalidade das tropas 13 batalhões de caçadores, 42 regimentos de infantaria, 41 de cavallaria, 8 de artilharia de campanha, 6 de artilharia de cerco, e 4 de engenheiros, além das tropas auxiliares.

Nunca se reuniram tantas forças em França para manobrar juntas em tempo de paz.

— O governo francez vai apresentar ás camaras um projecto de lei, que regula o exercicio do direito de associação.

O projecto estabelece a legislação do direito commum, isto é, applicavel a todas as associações, mas attende em algumas das suas disposições á organisação particular, de alguns generos de associação, tal como o das associações religiosas.

Toda a associação que se instituir, é obrigada a fazer declaração da sua séde, do numero dos seus membros, e do fim para que é creada.

As associações podem formar se para fim politico, religioso, ou outro qualquer. Serão prohibidas, sob penas determinadas no projecto, as associações que tiverem fim contrario as leis e aos bons costumes.

Tambem o projecto prevê o caso em que qualquer associação tome deliberação em opposição com as leis vigentes. Nos casos em que a associação seja composta exclusivamente de estrangeiros, será necessario, para que ella se constitua, autorisação prévia do governo.

Nenhuma associação, seja qual fôr o seu caracter ou o seu fim, poderá possuir bens immoveis, além dos que forem necessarios para o seu alojamento e reuniões; mas as de caridade poderão possuir os predios de que careçam para accommodação e tratamento dos doentes, invalidos, orphãos ou abandonados.

Ha disposições especialmente applicaveis ás associações cujos membros vivam em commum isto é, as associações religiosas Além das condições geraes, a que ficam sujeitas, como todas as outras, são submettidas a certas obrigações particulares.

Todas as infracções dos preceitos do projecto serão julgadas pelos tribunaes correccionaes, e punidas com penas, que podem ir até a de 5 annos de prisão. Além disso, podem os tribunaes em determinados casos ordenar a dissolução da associação.

— Deve reunir-se no dia 31 de Março em Paris o terceiro congresso astronomico para a organisação da «carta do céo».

Devem assistir a elle 20 sabios estrangeiros. Aproveitar-se-ha a presença d'elles para se inaugurar a grande «Equatorial em angulo», cuja montagem deve ficar concluida por estes dias.

— Como é sabido, o Banco de França emprestou ao Banco de Inglaterra por occasião da crise da casa Baring, 75 milhões de francos, ou cerca de 15,500 contos da nossa moeda, por um periodo de tres mezes, mas com a faculdade de prorogar o prazo do pagamento.

O Banco de Inglaterra, que aceitára este emprestimo em 14 de Novembro, acaba de solver o seu debito com o Banco de França, visto que as condições do mercado monetario em Londres, lhe permittiram poder dispensar a faculdade de prorogação, que lhe assistia pelo seu contracto.

Este emprestimo de 75 milhões de francos custou ao Banco de Londres, no periodo de 3 mezes a quantia de 600,000 francos, isto é, 562,500 francos de juros durante o mesmo periodo á razão de 3 por cento, e 37,500 francos, despeza de transporte e de seguros.

A administração do Banco de França nada teve com a transferencia d'aquelle capital, dos seus cofres para os cofres do Banco de Londres, sendo a casa Rotschild Irmãos, que officiosamente tomou a seu cargo esta transferencia.

Este deslocamento do capital era, como se sabe, uma formalidades apenas; pois que no fundo se limitava a assegurar á circulação fiduciaria do banco de Inglaterra um penhor supplementar de 75 milhões de francos, garantia, que no fim de contas, podia perfeitamente ser assegurada, mesmo de França, sem que os 75 milhões tivessem necessidade de sahir dos cofres do banco de França.

Esta quantia constava de ouro em barras, pesando na sua totalidade 22 000 kilos de ouro, sendo as barras divididas em 275 volumes, pouco mais ou menos. As barras estavam divididas em caixotes de 80 a 100 kilos.

— O ministro da guerra de França prohibio que os membros do exercito desde soldado até general fossem imitados no theatro.

Esta providencia tem sido geralmente applaudida pela imprensa estrangeira.

Belgica

Está muito agitada na Belgica a questão da revisão constitucional, com o fim do alargamento do direito do voto.

A opinião revisionista tem dado ultimamente passos agigantados. As reivindicações populares teem ganho bastante terreno e hoje ha uma enorme corrente de opinião em seu favor.

Logo depois da abertura da actual sessão legislativa, foi apresentado um projecto de lei tendente á revisão; e, quando todos suppunham que não seria admittido, a sua admissão foi votada pela propria direita ministerial. Houve nisso uma tactica politica. A maioria quiz por um lado mostrar que é systematicamente opposta as reformas; por outro quiz collocar em difficuldades a opposição liberal, que provavelmente se dividirá quando se trata da formula definitiva da revisão.

Contava com as discussões habituaes n'aquelle partido, e não acreditou na sinceridade das reivindicações liberaes formuladas no parlamento. A discussão levaria a mallograr a tentativa, e mostraria que o velho liberalismo moderado é adver o a qualquer reforma.

O calculo, porém, falhou. Os liberaes pozeram se de accordo, e a necessidade da revisão constitucional foi sanccionada por todos os votos.

Desde então a opinião foi se pronunciando cada vez mais no mesmo sentido, e as manifestações populares tem-lhe dado grande força.

A' idéa do suffragio universal vieram juntar se a da reorganisação militar, e a substituição do serviço obrigatorio no exercito á faculdade da substituição.

Varios jornaes consultados teem apontado estas reformas, como indispensaveis, para a segurança do estado.

Por fim um novo elemento entrou em acção, que principiou a crise revisionista: foi a adhesão do chefe do gabinete.

N'uma recente reunião da direita parlamentar aquelle declarou se partidario da revisão.

Alguns dos membros da direita quizeram oppôr se-lhe; mas elle pôz a questão ministerial, e os recalcitrantes tiveram que resignar-se, com a excepção apenas de alguns intransigentes.

Chegadas as cousas a estes termos, parecia certo o triumpho do projecto da revisão.

As camaras actuaes votariam a necessidade della. A solução, os principios, e a largueza das reformas, são da competencia do futuro parlamento com poderes constitucionaes. Ahi é que devem surgir as difficuldades e não se prevê ainda a que resultado se chegará

— O *Monitor Official* publicou uma ordem regia, pondo em actividade a guarda civica de varias communas da região de Charleroi

Assegura-se que o conselho geral do partido operario dirigirá um manifesto á guarda civica, exhortando-a a recusar se á convenção, e a protestar contra as tendencias anti-constitucionaes do governo.

— Nos centros socialistas corre o boato de que o governo tenciona apresentar um projecto de lei que castigue todas as excitações a *grève* geral.

— O manifesto que o partido operario belga dirigio aos bispos, está sendo o thema obrigado dos discursos da maioria dos jornaes de Bruxellas. Alguns sustentam que a questão é exclusivamente politica, sendo precisa declarar caso se alargue o suffragio na Belgica, qual será o seu limite, ou se apenas é necessaria rever o art. 47 da constituição.

Outros periodicos sustentam que nem a igreja, nem os bispos, devem intervir, com caracter de autoridade, em similhante questão, por não ser esta do dominio das autoridades ecclesiasticas.

Italia

A 14 de Fevereiro, o marquez de Rudini, presidente do conselho, leu á camara dos deputados a declaração ministerial: o governo obriga-se a fazer economias em todos os orçamentos, e a realisar o equilibrio orçamental sem novos impostos; não proporá por agora nenhuma lei politica, mas unicamente as providencias necessarias para melhorar com rapidez as condições do credito, a nossa politica externa será franca como convém ás nossas allianças; como o paiz realmente quer a paz manteremos as nossas allianças, e mostrare nos que não temos intenções aggressivas; havemos de esforçar-nos por eliminar todas as suspeitas e desconfianças nas nossas relações com a França; a Italia atravessa agora um momento difficil por causa das difficuldades financeiras, mas havemos de restabelecer-nos; o governo pede a mais prompta discussão dos projectos, que tenciona apresentar afim de saber se tem a confiança da camara, porque não permaneceria mais tempo no seu posto, se fosse apenas tolerado. Applausos.

Os Srs. Imoriani e Barzilai fizeram reservas a respeito da politica externa no novo gabinete.

A camara foi adiada para 2 de Março proximo afim de dar tempo ao governo para preparar os seus projectos.

— Reuniram-se n'essa noite os deputados da opposição, contando-se entre elles o Sr. Crispi, e resolveram por unanimidade formar uma junta directora do partido.

— O rei Humberto assignou no dia 15 pela manhã a nomeação do vice-almirante Pacoret de San Bon, para ministro da marinha.

— Na declaração ministerial apresentada ao parlamento pelo novo governo italiano lê se:

« O gabinete impunha a bandeira das economias, arvorada pela camara na sua sessão do dia 31 de Janeiro. Com essa bandeira e por essa bandeira, havemos de bater nos, para vencer ou cahir. Tomamos perante nós e perante o paiz o compromisso bem firme de alcançar o equilibrio orçamental, sem impor novos encargos aos contribuintes.

« Poremos mão prudente, mas resoluta em todos os orçamentos, comprehendendo os da guerra e da marinha, para lhes introduzirmos grandes economias: procuraremos igualmente restringir as despezas da Africa.

A declaração foi acolhida com largos applausos por todos os lados da camara.

A impressão produzida em França é excellente parecendo emfim ter chegado ao seu termo a politica da germanophila Crispi

— A *Opinioni* diz que a sessão foi uma das mais notaveis dos annaes parlamentares, e consigna que, no respeitante ás relações com a França, as declarações ministeriaes vão mais longe que as previsões da imprensa franceza.

O *Fanfulla* acha indicio de bom agouro que as declarações que se referem ás relações com a França fossem acolhidas no senado com caloroso applausos.

A Tribuna approva o programma ministerial.

A Riforma é de opinião que a attitude espectante da camara para com o gabinete Rudini é formada pelo scepticismo e pela desconfiança. O programma é muito vago. Pergunta-se em vão porque motivo os actuaes ministros substituiram os outros, pois que nas suas declarações actuaes só annunciam cousas já feitas, ou emprehendidas pelos seus predecessores.

O *Populo Romano* encontra no programma Rudini uma lacuna relativa á politica ecclesiastica. E' preciso concluir, diz o jornal, com o proverbio: «*Quem cala consente*,» que se continuará a seguir a politica ecclesiastica do Sr. Zanardelli?

— O novo gabinete affirma os seus sentimentos pacificos; o ministro da guerra, o general Pelloux, acaba de ordenar ao director de engenharia em Genova, que suspenda os trabalhos de construcção da estrada militar.

— Cerca de 3,000 operarios da fabrica de pannos de Schio pozeram-se em *grève* por causa da diminuição dos salarios.

— Depois de um breve descanço, o Sr. Crispi reabrirá o seu escriptorio de advogado.

— Um artigo da *Fanfulla*, attribuido ao senador Alfieri, affirma o direito do parlamento de ser consultado, quando se trata de celebrar allianças a longo prazo, que imponham ao paiz onerosos encargos continuos sem esperança de proveito certo; e accrescenta que é de esperar que, quando chegue a occasião de renovar os accordos para a manutenção da paz se observem melhor as sãs tradições parlamentares.

Santa-Sé

A crise ministerial italiana preoccupou muito o Vaticano onde produzira excellente impressão a queda do Sr. Crispi e se aguardava com grande interesse a noticia de quem organisaria o novo ministerio.

Um dos mais considerados cardeaes n'uma conservação que teve com o correspondente do *Figaro*, fallou do Sr. Crispi nos seguintes termos:

« O modo de proceder do Sr. Crispi, nas suas relações com o Vaticano, era a de um secretario e não de um homem de Estado. Quando elle foi elevado ao poder chegou a conceber se algumas esperanças. Julgava-se que o Sr. Crispi a braços com graves difficuldades financeiras, tendo a seu cargo as importantissimas pastas do interior e dos negocios estrangeiros, não perderia tempo em fazer-nos guerra.

Sendo o successor do Sr. Depretis, considerado homem de elevada intelligencia, devia julgar-se que em vez de se mostrar systematicamente hostil e aggressivo, se empenharia em achar um *modus vivende* com a Santa-Sé, de modo que não collocasse em hostilidade com o seu governo a immensa influencia que o papado ainda exerce —mercê de Deus—no mundo.

« Infelizmente, se abandonou essa illusão. Em summa, considerada sob o ponto de vista das relações entre o governo de Roma e o Vaticano a passagem do Sr. Crispi pelo governo foi deploravel a todos os respeitos. »

Perguntando-lhe o correspondente o que esperava do novo gabinete o cardeal respondeu:

« A pacificação não. Não é possivel que, succedendo ao Sr. Crispi o marquez de Rudini, os seus collaboradores queiram seguir os seus erros. A uma phase de perpetuas excitações e de graves inquietações, os novos ministros quererão de certo fazer que succeda um periodo de socego. Segundo o que se diz, o gabinete Rudini tem um programma de economias; para não embaraçar a realisação d'esse programma, que é o da immensa maioria da nação, é possivel que a esquerda avançada suspenda as hostilidades. Os novos ministros não serão obrigados a dar-lhe o posto de uma hostilidade intransigente contra o Vaticano

Espera-se uma acalmação geral, com que a aproveitaremos E todos ganharão com isso, começar pelo governo italiano, que só tinha a perder n'essa guerra, sem quartel, e ao mesmo tempo inutil contra a Santa-Sé.

O papa recebeu em audiencia de despedida o bispo Freppel.

Informações muito autorisadas não permittem desmentir que o papa deve publicar um documento que, sem invalidar a carta do cardeal Rampolla é uma satisfação aos catholicos francezes de que o bispo Freppel é mandatario. A verdade é que alguns jornaes publicaram, ha dias, a noticia de que o papa dirigiria uma encyclica dos catholicos francezes, para confirmar a carta do cardeal Rampolla ao bispo Saint-Flour.

Foi esta noticia que fez com que o bispo Freppel partisse para Roma, afim de impedir a publicação d'esta encyclica. Chegado alli, ficara admirado de saber que nunca se tinha pensado em tal.

Na audiencia a que acima se allude o bispo Freppel tratou apenas da questão da reunião dos catholicos á Republica. O papa declarou que tinha feito o que devia fazer, e, que, n'este momento, julgava dever abster se, dando aos catholicos francezes o tempo de reflectir

Inglaterra

— A camara dos communs regeitou por 320 votos contra 245 a moção do Sr. Morley censurando o procedimento do governo por occasião das ultimas noticias em Tipperay.

Ficaram mallogradas as diligencias para conciliar os dous grupos em que está hoje dividido o partido nacionalista irlandez, em razão da pertinacia do Sr. Parnell, em não querer abandonar o seu posto na frente d'elle.

Depois das grandes esperanças postas no resultado das conferencias do Sr. Parnell com os Srs. Dillon e O'Brien e quando se contava chegar a uma solução satisfactoria, eis que tudo se desfaz, e a divergencia se mostra em toda a sua agudeza

O Sr. Parnell publicou uma carta do Sr. Dillon, que torna definitivo o rompimento. Por sua parte o Sr. Dillon tambem publicou uma declaração de que ficaram mallogradas as tentativas de conciliação. Tanto um como o outro, porém, guardam o mais completo segredo sobre a causa que inutilisou as diligencias.

Em Londres comtudo, attribue-se ao Sr. Parnell o desastre das negociações. Diz se que elle esteve zombando com todos, e especialmente com o Sr. Gladstone. Quantas mais concessões faziam os anti-parnellistas, inglezes e irlandezes, mais exigente elle se tornava. Por fim acabou por tornar impossivel o proseguimento das negociações.

Crê-se alli que para aquella attitude final deve ter concorrido efficazmente a presença do celebre Cecil Rhodes, em Londres. O ministro da colonia do Cabo teve repetidas conferencias com o Sr. Pernell, e acabou por prometter-lhe 100.000 libras para a caixa parnellista. O novo chefe do partido, o Sr. Mac Carthy, vê-se na impossibilidade de pagar aos seus amigos os subsidios que recebiam quando o partido estava unido; o Sr. Parnell, com a caixa, bem fornecida agora, conta que mais de um dos partidarios do seu competidor se volte para elle.

Qual seria o principio a que obedeceu o interesseiro Cecil Rhodes, para subsidiar tão largamente com o dinheiro da *South African* a caixa parnellista? Parece que lhe convém a desunião do partido nacionalista, porque o Sr. Parnell prometteu dirigir a emigração irlandeza para a Africa, para a região que vae ser explorada pela famosa companhia ingleza.

Por este favor, esta companhia espera ter em dez annos mais de 500.000 colonos irlandezes no territorio em que pretende estabelecer se.

Allemanha

— O principe de Bismarck está em conflicto aberto com a politica do actual imperador.

O jornal que é orgão officioso do antigo chanceller, *As Noticias de Hamburgo*, continúa a censurar a actual politica do Imperio que ao mesmo tempo indispõe a Russia, e tende a alienar a amizade da Austria, promovendo o isolamento de Allemanha.

Diz-se que Bismarck, para justificar o seu procedimento para com a Russia, em quanto exerceu as funcções de chanceller, de demonstrar que, apezar das asserções dos seus inimigos, não era hostil áquel a potencia, mostrou ao embaixador russo o conde de Schouwaloff, copias de documentos que demonstram que todos os ataques dirigidos contra o governo do czar, provinham do estado-maior general e não da chancellaria.

Uma repartição officiosa dirigida pelo major Schubert mantinha correspondencia com os jornaes da Allemanha e do estrangeiro, e tinha auxiliares activos n'um antigo addido á embaixada da Allemanha em Paris, e n'outro addido que ultimamente foi deslocado.

Ao mesmo tempo que fazia esta communicação ao embaixador russo o principe de Bismarck avisava d'isso o Imperador Guilherme II. Parece que a este facto não foi estranha a exoneração do general Waldersee de chefe de estado-maior general, e ainda outras transferencias militares que ultimamente causaram grande surpresa.

Annuncia-se agora que as «Noticias de Hamburgo» vão publicar documentos importantes, o que é aguardado com grande interesse.

Mostra-se que o partido conservador descontente e inquieto, com um projecto de lei sobre a organisação municipal, que ameaça os privilegios de muitos aristocratas das provincias e logo o jornal de Bismarck aconselha o partido feudal a que tenha consciencia da sua força, e resista.

Tudo isto irrita as altas regiões officiaes. O chanceller Caprivi recorre a «Gazeta da Allemanha do Norte», e por meio d'ella ameaça com represões os manejos do seu antecessor. O imperador, n'um jantar em casa do chanceller, tomando por confidentes um deputado do centro e outros progressistas, exprimio-lhes o seu pesar pela attitude de Bismarck, deixando n'essa expressão transparecer as ameaças.

ILEGÍVEL

— Corre em Berlin que vão ser proce sados os jornaes «Noticias de Hamburgo e Gazeta Universal de Munich», cujos ataques á politica do imperador e do actual chanceller são inspirados pelo Sr. de Bismarck. Serão accusados do crime de tentativa contra a segurança do Estado, cuja autoridade systematicamente desacreditam.

E' voz geral em Berlim que ante do fim do mez haverá um rompimento publico entre o imperador e o principe de Bismarck, rompimento de restos que este parece intencionalmente provocar.

— O «Monitor do Imperio» annuncia que a subscripção para o emprestimo de 200 milhões de marcos a 3 % por conta do imperio e de 250 milhões de fundos consolidados prussianos já aberta em 20 de Fevereiro, sendo a taxa da emissão 84 marcos e 40 pennings.

— O imperador pensa em escrever de companhia com o seu professor Hinzpeter, uma obra historica em dois volumes, narrando a vida e os actos de seu avô Guilherme I.

D'essa obra não serão tirados mais de 100 exemplares, destinados aos soberanos da Europa e aos mais notaveis personagens da Allemanha.

— «As Memorias», de Bismarck que devem apparecer dentro em breve, provocarão uma replica, ou a publicação de novos documentos.

Segundo parece, o ex chanceller só publica aquelles factos e documentos que podem favorecel-o.

— O seu successor Von Caprivi, cumprindo ordens de Guilherme II, prepara a publicação dos documentos remettidos por Bismarck no panegyrico da sua politica.

Desta sorte teremos a historia veridica e completa da reconstituição do imperio allemão.

— Diz-se que o «Monitor do Imperio» publicará brevemente um aviso como sobrescripto aos jornaes inspirados pelo ex-chanceller para que moderem a linguagem, afim de evitar medidas de rigor.

— Um telegramma de Berlim para o *Standard* assevera que o imperador Guilherme, jantando em casa do chanceller de Caprivi, declarou que não tencionava fazer processar o principe de Bismarck, pois que elle proprio se deitava a perder na opinião publica. Todos os outros ditos attribuidos ao imperador, são de mera invenção.

— Chegou a 13 de Fevereiro a Paris a imperatriz Frederica, mãi do imperador Guilherme II, a qual viaja com o titulo de condessa de Lingen, acompanhada por sua filha a princeza Margarida.

A imperatriz vai de Paris para Inglaterra. Foi alojada no palacio da embaixada allemã, porisso que a imperatriz é amiga intima da condessa de Munster.

Os aposentos preparados para a augusta viajante são os mesmos que foram occupados por Guilherme, então rei da Prussia, quando foi a Paris visitar a exposição de 1867.

O embaixador dará duas grandes recepções durante a estada da imperatriz, que permanecerá em Paris uma semana.

Visitará os museus e os *ateliers* dos pintores mais notaveis.

Esta viagem, a primeira feita á França, por um individuo da familia imperial da Allemanha desde que terminou a guerra franco prussiana de 1870—71, attribue se ao empenho que tem a illustre viuva, muito affeiçoada ás artes, de que figurem pintores francezes na exposição de bellas artes, que se ha de inaugurar no 1º de Maio em Berlim, exposição, de cuja direcção é presidente honoraria esta imperatriz.

Estaille, Konguereau, L'Hermitte, Lefebre, Koll e outros cincoenta artistas, estão decididos a enviar obras aquella exposição.

Commenta se muito este facto, e crê-se que é devido á carta em que o imperador Guilherme dava aos pintores francezes os pesames pela morte de Meissonier.

Tambem se diz que o imperador mandará reservar para as obras dos artistas francezes o salão de honra no palacio destinado á exposição.

Russia

A chancellaria imperial russa dirigio aos seus agentes no estrangeiro uma nota, concernente aos rumores que circulam a proposito da viagem do archi-duque Francisco Fernando, herdeiro da corôa de Austria, em S. Petersburgo, e das consequencias que essa viagem poderá ter no ponto de vista das relações entre os dous paizes.

Em resumo a nota em questão estabelece que a visita do archi-duque herdeiro não mudaria em nada a linha de conducta adoptada pelo czar, a não se que ella coincida com o abandono da parte do governo austro hungaro, da politica seguida até hoje relativamente á Bulgaria, para adoptar a letra do tratado de Berlim.

O archi-duque chegou ás 2 horas e meia da tarde do dia 7 a S. Petersburgo, sendo esperado pelo czar e pelos grans-duques. Houve saudações cordeaes.

Os agentes do governo deram vivas ao czar e ao seu hospede.

— Diz-se que o director da policia de Kieff prohibio aos commerciantes empregarem para o futuro mais de um caixeiro israelita.

Em seguida a esta medida, os commerciantes recusaram-se a pagar os impostos. O chefe de policia cedeu, e a applicação do decreto foi adiada.

Turquia

A queda do Sr. Crispi levou tambem a inquietação ao animo do sultão da Turquia e ás altas regiões officiaes de Constantinopla.

Comquanto os jornaes officiosos de Berlim, Vienna e Roma insistam em affirmar que a triplice alliança nada soffrerá com a mudança ministerial, o sultão não se mostra satisfeito; e, depois daquelle acontecimento, tem havido numerosas reuniões dos ministros sob a presidencia do soberano.

Por outro lado os esforços do governo para se entender com o da Russia são tambem motivo de inquietação para a Sublime Porta, que julga o antagonismo daquellas duas potencias no tocante aos assumptos do Oriente, para a Turquia a melhor segurança, tanto das suas possessões da Europa, como das suas provincias asiaticas.

AFRICA

Egypto

— Affirma-se em Suez que os derviches se preparam para uma campanha tendente a invadir o alto Egypto. Os inglezes tomaram precauções, fortificando os postos avançados egypcios.

— O Conde de Aubigny, ministro plenipotenciario da Republica Franceza no Cairo, protestou officialmente contra as medidas adoptadas a respeito dos tribunaes indigenas, as quaes constituem uma invasão nova da acção ingleza na administração interna do paiz.

— Segundo noticias do Suakim, o corpo expedicionario anglo-egypcio tomou a praça de Tokar, e corria alli o boato de que marchava sobre Kassala; mas tal boato precisa de confirmação.

— O *Morning Post* expõe que o projecto do Sr. Scott, relativo á nomeação, no Cairo, d'uma commissão judiciaria, de tres membros, composta deste funccionario inglez, d'um italiano e d'um egypcio, é perfeitamente razoavel, e que a exclusão da França é muito natural. A razão apresentada pelo *Morning Post* é que o elemento italiano é muito mais importante no Egypto, do que o elemento francez, e que este se acha exclusivamente localisado em uma ou duas grandes cidades.

O *Morning Post* accrescenta que a França perdeu, por outro lado, o direito de fazer ouvir a sua voz no Delta, desde que em 1852 se recusou a contribuir para alli se restabelecer a ordem.

O *Daily-Telegraph* diz, pelo seu lado, que, se a França quizesse proceder com sizudez, deixaria de pôr entraves á Inglaterra, e ajudal-a-hia, pelo contrario, a restabelecer no Egypto um estado de cousas que possa fazer cessar a occupação ingleza; mas esse momento ainda não chegou, accrescenta o *Daily-Telegraph*, e está longe de raiar o dia em que as tropas britannicas hão de abandonar as margens do Nilo.

— A praça de Tokar foi hoje occupada pelas tropas egypcias depois de uma pequena opposição.

— Antes da occupação de Tokar houve uma batalha encarniçada perto de Afafite. As forças de Osman Digma, em numero de cerca de 2,000 homens, atacaram com grande violencia os egypcios; mas a cavallaria egypcia deu uma carga e derrotou o inimigo, que fugio, deixando 700 cadaveres.

Ficaram mortos um capitão inglez e 11 soldados egypcios; feridos gravemente 4 officiaes egypcios, e feridos ligeiramente um capitão inglez e 42 soldados egypcios.

As forças egypcias tomaram duas peças de artilharia varias bandeiras, e muitas munições e armas. Pereceram no combate muitos dos principaes emires.

Osman Digma fugio na direcção de Punrim com trinta cavalleiros.

AFRICA ORIENTAL

Zanzibar

Diz um telegramma de Zanzibar para o *Times* correr alli o boato de que tem havido serios recontros na região Kilimandjara entre os indigenas e as tropas do major Wissman, e que este vem retirando para a costa.

China

Parece que as audiencias que o imperador da China devia dar aos representantes das potencias estrangeiras, teriam tido lugar fóra do palacio imperial, se os chefes de legação não tivessem reparado nisso.

O imperador tel-as-hia recebido fóra da cidade imperial, n'um pavilhão onde não vai nunca, emquanto que recebe as embaixadas asiaticas no seu palacio.

As legações não aceitaram estas condições; d'ahi um telegramma, annunciando que as audiencias já não teriam lugar, e em seguida outro communicando que a difficuldade estava sanada.

AMERICA DO NORTE

Canadá

Os jornaes inglezes discutem vivamente o facto denunciado por Macdonald, primeiro ministro do Canada, de que dous chefes do partido liberal canadiano andavam em negociações para arranjar uma convenção commercial com os Estados-Unidos, e mesmo a annexação do Canada.

O *Times* denuncia aquelles dous chefes como traidores.

Estados-Unidos

Dizem de Washington que o senado approvou definitivamente o projecto de lei concernente á propriedade intellectual, com duas modificações, que tornaram necessaria a remessa do projecto á commissão mixta das duas camaras.

— De S. Francisco da California referem que naquella cidade acaba de se constituir uma companhia com o capital de 390 contos fortes para se promover a emigração para a California, dos judeus que na Austria e na Russia estão sendo perseguidos com a maior violencia, e cujas faculdades de trabalho os norte-americanos desejam aproveitar.

— Em Chicago formou-se ultimamente, sob o nome de *Whiskey trust*, um syndicato que tem por fim o monopolio de toda a producção de *whiskey* e a alta do preço deste producto alcoolico. O syndicato tem entretanto encontrado resistencia da parte de muitas distillações, que queria comprar ou associar, de sorte que, até agora, tem-lhe sido impossivel exercer o monopolio, que sonhava, e forçar o preço dos alcools.

A policia descobrio que para attingir o seu fim, o syndicato, ou, pelo menos, o seu secretario Gibson, concebeu um projecto criminoso, qual era o de fazer saltar com dynamite todas as fabricas de distillação, cujos proprietarios não adheriram ao syndicato. Gibson tinha comprado por 25 000 dollars um tal Dewar, que era quem devia pôr em movimento a machina infernal.

Foi este cumplice que revelou o negocio ás autoridades.

— Os estragos causados pelas inundações em Pittsburg avaliam-se em um milhão de dollars.

Dizem de Philadelphia ao *Times* que a industria americana está se preparando para inundar o Brasil dos seus productos, logo que entre em vigor o tratado de reciprocidade commercial.

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	400:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUC, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1891

Activo

Letras descontadas		67:039$780
Letras a receber		849:450$990
Emprestimos, contas correntes e outras		3,274:012$670
Garantias por contas correntes e diversos valores		349:626$760
Caixa em moeda corrente		1,974:744$650
		6,514:874$850

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1 924:700$500	
Fixo e por aviso	1,490:249$170	3,414:949$670
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,136:174$200
Diversas contas		1,959:370$760
Letras a pagar		4:380$220
		6,514:874$850

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Março de 1891.

W. H. Bilton, Manager.

A. W Saunders Accountant.

REVISTA DIARIA

As eleições de hontem—Calmo e tranquillo, sem perturbação da ordem publica, nem ostentação de força, correu nesta capital e nos logares de que temos noticias, o pleito eleitoral hontem travado neste Estado.

Se por um lado grande foi o numero dos que se abstiveram (phenomeno que de ha muito se observa em todo o Brazil, attenta a falta de orientação das classes menos cultas) por outro houve plena liberdade votando cada cidadão ostensivamente naquelles em que bem lhe aprazia.

Difficultoso e longo como se tornou o processo eleitoral, em virtude do extraordinario numero de candidatos, foi-nos impossivel colher mais informações do que as que publicamos.

Nos esforçamos muito para dar um resultado o mais completo e o mais exacto possivel.

Eis o que nos foi possivel apurar até ás 2 horas da noute.

PAROCHIA DE S. FR. PEDRO GONÇALVES
(Faltam 2 secções)
Para senadores

	Votos
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva	39
Barão de Itapissuma	36
Dr. Gaspar de Drummond	35
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque	35
Dr. José Soriano de Souza	34
Dr. Felippe de Figueirôa Faria	34
Commendador Rogoberto Barboza da Silva	34
Commendador Renovato Pereira Tejo	34
Dr Miguel José de Almeida Pernambuco	34
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	34
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	34
Coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello	33
Barão de Caiará	33
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos	33
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda	33
Dr. Silvino Cavalcante	13
Dr. Albino Meira	13
E outros menos votados.	

Para deputados

	Votos
Jeronymo José Telles Junior.	39
Commendador José Adolpho Rodrigues Lima	38
José Faustino Porto	37
Dr. Davino dos Santos Pontual	36
Tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca	36
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	36
Dr. José Maria de Albuquerque e Mello	35
Tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau	35
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima	35
Tenente Eugenio Bittencourt	35
Dr. Luiz Antonio de Andrada	35
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos	35
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa	34
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque	34
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello	34
Henrique Augusto Milet	34
Dr. Augusto Coelho de Moraes	33
Desembargador Constantino José da Silva Braga	33
Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna	33
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque	33
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão	33
Dr. Luiz Fernandes de Oliveira	33
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura	33
Dr. José Maria Cardoso	33
Dr. Herculano Bandeira de Mello	33
Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins	33
Dr. Antonio Cesario Ribeiro	33
Dr. Ayres de Albuquerque Bello	33
Commendador Manoel Rodrigues Porto	32
Dr. Sizenando Carneiro da Cunha	32
E outros menos votados.	

PAROCHIA DE SANTO ANTONIO
(Faltam 4 secções)
Para Senadores

	Votos
Dr Gaspar de Drummond.	16
Barão de Caiará.	164
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque	163
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	163
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	162
Dr. José Soriano de Souza	161
Barão de Itapissoma.	161
Dr. Felippe de Figueiroa Faria	160
Commendador Rogoberto Barbosa da Silva	160
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda	160
Dr José Marcellino da Rosa e Silva	1[illegible]0
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco	158
Coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello	157
Commendador Renovato Pereira Tejo	155
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos	155
Dr Silvino Cavalcante de Albuquerque	140
Dr. Ambrosio Cavalcante de Albuquerque	99
E outros menos votados	

Para Deputados

	Votos
José Faustino Porto	192
Dr José Maria de Albuquerque Mello	192
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	187
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello	185
Tenente Eugenio Bittencourt	184
Dr Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos	183
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão	180
Commendador José Adolpho Rodrigues Lima	179
Dr. Ayres de Albuquerque Bello	179
Tenente coronel Francisco Pedro Bolitreau	178
Jeronymo José Telles Junior	177
Dr. Francisco Antonio Rigueira Costa	164
Desembargador Constantino José da Silva Braga.	176
Dr. José Maria Cardoso	176
Tenente coronel Corbiniano de Aquino Fonseca	175
Dr Francisco Cornelio da Fonseca Lima	174
Dr Francisco Manoel Wanderley Lins	174
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.	173
Dr. Sisenando Caneiro da Cunha.	173
Dr. Davino dos Santos Pontual	173
Dr. Herculano Bandeira de Mello	173
Dr. Antonio Cesario Ribeiro	173
Henrique Augusto Milet	173
Dr. Augusto Coelho de Moraes	172
Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna	171
Commendador Manoel Rodrigues Porto	170
Dr. Luiz Fernandes de Oliveira	170
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura	169
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque	169
Dr. Luiz Antonio de Andrada	166
Dr. Martins Junior	79
Coronel Correia da Cruz	6[illegible]
Barão de Cimbres	59
E outros menos votados.	

PAROCHIA DE S. JOSE'
(Faltam 5 secções)
Para senadores

	Votos
Dr. Gaspar de Drummond	259
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva.	258
Barão de Itapissuma	258
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.	258
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque	257
Barão de Caiará	257
Dr. Felippe de Figueirôa Faria	256
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco	255
Dr José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda	255
Dr Antonio Joaquim de Moraes e Silva	255
Dr. José Soriano de Souza	255
Commendador Renovato Pereira Tejo	252
Coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello	251
Commendador Rogoberto Barbosa da Silva	251
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos	250
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	55
Dr. Ermiro Coutinho	50
Dr Albino Meira	48
E outros menos votados.	

(Faltam 6 secções)
Para deputados

	Votos
Tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau	86
José Faustino Porto	84
Dr. Jose Maria de Albuquerque e Mello	84
Desembargador Constantino José da Silva Braga	84
Jeronymo José Telles Junior	84
Tenente Eugenio Bittencourt	84
Dr. Davino dos Santos Pontual	82
Commendador José Adolpho Rodrigues Lima	82
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello	81
Dr. Luiz Antonio de Andrada	81
Dr. Antonio Cesario Ribeiro	81
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa	80
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão	80
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	80
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura	80
Dr. José Maria Cardoso	80
Dr. Herculano Bandeira de Mello	80
Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins	80
Henrique Augusto Milet	80
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos	80
Dr. Ayres de Albuquerque Bello	79
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima	79
Commendador Manoel Rodrigues Porto	79
Dr. Sisenando Carneiro de Cunha	79
Dr. Luiz Fernandes de Oliveira	79
Dr. Augusto Coelho de Moraes	79
Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque	79
Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna	79
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque	79
Tenente coronel Corbiniano de Aquino Fonseca	79
Dr. Martins Junior	31
Antonio Ferreira Baltar	31
Barão de Cimbres	30
E outros menos votados.	

PAROCHIA DE AFOGADOS
Faltam duas secções
Para senadores

	votos.
Dr. José Soriano de Souza.	167
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.	152
Dr. Gaspar de Drummond.	159
Coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello.	155
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva.	154
Barão de Itapissuma.	154
Dr. Felippe Figueiroa de Faria.	153
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.	151
Barão de Caiará.	151
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.	152
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.	151
Commendador Rogoberto Barbosa da Silva.	150
Commendador Renovato Pereira Tejo.	150
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.	148
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos.	148
Dr. Cosme de Sá Pereira.	20
Dr. Silvino Cavalcanti.	14

Falta uma secção
Para deputados

	votos.
Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.	238
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.	235
Jeronymo José Telles Junior.	235
Dr. Antonio Cesario Ribeiro.	234
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.	232
Henrique Augusto Milet.	230
José Faustino Porto	232
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello	230
Desembargador Constantino José da Silva Braga.	229
Dr. Davino dos Santos Pontual.	229
Tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca.	229
Dr. Francisco Antonio Rigueira Cost	228
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.	228
Dr. Sisenando Carneiro da Cunha.	228
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos	228
Commendador José Adolpho Rodrigues Lima.	228
Tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau	227
Dr Augusto Coelho de Moraes	227
Dr. Manoel Joaquim de Andrade Lima.	227
Commendador Manoel Rodrigues Porto.	227
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.	227
Tenente Eugenio Bittencourt.	227
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.	227
Dr. Luiz Fernandes de Oliveira.	226
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima	225
José Maria Cardoso.	225
Dr Francisco Manoel Wanderley Lins.	225
Dr Ayres de Albuquerque Bello.	225
Dr. Luiz Antonio de Andrada	224
Dr. Herculano Bandeira de Mello.	223
E outros menos votados.	

PAROCHIA DA BOA VISTA
(Faltam 5 secções)
Para Senadores

	Votos
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque	276
Dr Gaspar de Drummond	271
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	270
Barão de Itapissuma	269
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva	269
Barão de Caiará.	266
Dr Miguel José de Almeida Pernambuco	263
Coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello	262
Dr. José Soriano de Souza	261
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos	260
Commendador Rogoberto Barbosa da Silva	258
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	258
Dr. Felippe de Figueiroa Faria	256
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.	250
Commendador Renovato Pereira Tejo	246
Dr. Silvino Cavalcante	97
Dr. Ambrosio	87
Dr. Ermirio	87

Para Deputados

	Votos
Dr. José Maria de Albuquerque Mello	298
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello	292
Jeronymo José Telles Junior	286
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos	285
Tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca	284
Dr Antonio Estevão de Oliveira	280
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão	280
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa	279
Tenente Eugenio Bittencourt	279
Dr. Luiz Antonio de Andrada	278
José Faustino Port	276
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura	276
Commendador José Adolpho Rodrigues Lima	276
Desembargador Constantino José da Silva Braga	275
Dr. Augusto Coelho de Moraes	267
Tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau	274
Commendador Menoel Rodrigues Porto	274
Dr. Herculano Bandeira de Mello	274
Dr. Ayres de Albuquerque Bello	274
Henrique Augusto Milet	274
Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna	273
Dr. Luiz Fernandes de Oliveira	273
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque	271
Dr. Davino dos Santos Pontual	271
Dr. Antonio Cesario Ribeiro	271
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque	269
Dr. Sisenando Carneiro da Cunha	268
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima	268
Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins	267
Dr. José Maria Cardoso.	266

PAROCHIA DA GRAÇA
(Faltam 3 secções)
Para senadores

	Votos
Dr. José Soriano de Souza	32
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva	31
Dr. Felippe Figueirôa de Faria	30
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	30
Dr. Gaspar de Drummond	30
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	29
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco	29
Barão de Itapissuma	29
Barão de Caiará	28
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda	28
Coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello	27
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque	27
Commendador Renovato Pereira Tejo	27
Commendador Rogoberto Barbosa da Silva	26
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos	26
Dr. Ambrosio Machado	25
Dr. Ermiro Coutinho	25
Dr. Silvino Cavalcante	23
E outros menos votados.	

Para deputados

	votos.
Dr. José Maria de Albuquerque e Mello	39
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello	31
Commendador José Adolpho Rodrigues Lima.	30
Dr. Antonio Cesario Ribeiro	30
Dr. Augusto Coelho de Moraes.	30
Desembargador Constantino José da Silva Braga.	3[illegible]
Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna.	29
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.	29
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.	29
Dr. Davino dos Santos Pontual.	29
Tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau.	29
Jeronymo José Telles Junior.	29
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.	29
Henrique Augusto Millet.	29
Dr. José Maria Cardoso.	29
Dr. Luiz de Andrada	29
Dr. Herculano Bandeira de Mello.	29
Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins.	29
Dr. Ayres de Albuquerque Bello.	29
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos.	29
Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.	29
José Faustino Porto.	2[illegible]
Commendador Manoel Rodrigues Porto	28
Dr. Sisenando Carneiro da Cunha.	28
Dr. Luiz Fernandes de Oliveira.	28
Tenente Eugenio Bittencourt.	28
Tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca.	28
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.	28
Barão de Cimbres.	21
Dr. Martins Junior	20
E outros menos votados.	

PAROCHIA DA VARZEA
(2 Secções)
Para senadores

	Votos
Dr. José Soriano de Souza	318
Dr. Gaspar de Drummond	315
Barão de Itapissuma	314
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque	310
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos	310
Coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello	310
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva	310
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo	295
Barão de Nazareth	295
Commendador Rogoberto Barbosa do Silva	285
Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga	285
Barão de Caiará	284
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda	284
Commendador Renovato Pereira Tejo	279
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	275
E outros menos votados.	

Para deputados

	Votos
Dr. José Maria de Albuquerque e Mello	318
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello	317
Commendador José Adolpho Rodrigues Lima.	314
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	314
Desembargador Constantino José da Silva Braga	309
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque	309
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão	309
Tenente Eugenio Bittencourt	309
Dr. Luiz Antonio de Andrada	309
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos	306
Tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau	306
José Faustino Porto	306
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa	305
Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna	305
Jeronymo José Telles Junior	305
Dr. Augusto Coelho de Moraes	300
Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque	300
Dr. Sizenando Correiro da Cunha	300
Dr. Luiz Fernandes de Oliveira	300
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima	300
Dr. José Maria Cardoso	300
Dr. Antonio Cesario Ribeiro	300
Dr. Ayres de Albuquerque Bello	300
Dr. Herculano Bandeira de Mello	300
Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins	300
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo	281
Dr. Francisco Amyntas de Carvalho Moura	269
Tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca	269
Henrique Augusto Milet	261
Dr. Manoel da Trindade Pirette	7[illegible]
E outros menos votados.	

PAROCHIA DO POÇO DA PANELLA
(4 Secções)
Para senadores

	votos
Dr. José Soriano de Souza	348
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque	348
Barão de Caiará	347
Dr. Gaspar de Drummond	347
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda	347
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	346
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	346
Dr. José Marcellino da Rosa Silva	346
Dr. Felippe de Figueirôa Faria	345
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco	345
Barão de Itapissuma	345
Commendador Rogoberto Barbosa da Silva	342
Commendador Renovato Pereira Tejo	342
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos	341
Coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello	341
E outros menos votados.	

Para deputados

	votos
Dr. José Maria de Albuquerque Mello	35[illegible]
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello	351
Tenente Eugenio Bittencourt	341
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa	345
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão	345
Commendador Manoel Rodrigues Porto	345
Dr. Davino dos Santos Pontual	345
Tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca	345
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	345
Dr. Luiz Antonio de Andrada	345
Dr. Herculano Bandeira de Mello	345
Dr. Antonio Cesario Ribeiro	345
Dr Ayres de Albuquerque Bello	344
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos	344
Desembargador Constantino José da Silva Braga	344
Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque	344
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque	344
Dr. Sizenando Carneiro da Cunha	344
José Faustino Porto	343
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima	343
Jeronymo José Telles Junior	343
Dr. José Maria Cardoso	343
Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins	343
Dr. Augusto Coelho de Moraes	343
Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna	342
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura	342
Henrique Augusto Milet	342
Tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau	341
Commendador José Adolpho Rodrigues Lima	346
Dr. Luiz Fernandes de Oliveira	337
E outros menos votados.	

Recapitulação dos resultados parciaes acima indicados.

SENADORES

	Votos
Dr. Gaspar de Drummond.	1.579
Dr. José Soriano de Souza.	1.576
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque	1.575
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva	1.567
Barão de Itapissuma.	1.566
Barão de Caiará.	1.564
Coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello	1 536
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos.	1.525
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda,	1.520
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.	1.509
Commendador Rogoberto Barbosa da Silva	1.506
Commendador Renovato Pereira Tejo	1.485
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	1.566
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.	1.235
Dr. Felippe de Figueiroa Faria	1.234
Dr. Silvino Cavalcante	350
Dr. Ermirio Coutinho	322
Dr. Joaquim Nabuco	295
Barão de Nazareth	295
Dr. Ambrosio Machado	269
E outros menos votados.	

PARA DEPUTADOS

	Votos
Dr. José Maria	1.559
Dr. Arthur de Mello	1.521
Jeronymo Telles	1.498
Faustino Porto	1.498
Dr Estevão d'Oliveira	1.497
Rodrigues Lima	1.495
Tenente Eugenio Bittencout	1.493
Coronel Apolinario	1 491
Dr. Witruvio	1.490
Desembargador Braga	1.478
Tenente coronel Boulitreau	1.476
Dr. L Andrada	1.467
Dr. Amynthas	1.463
Coronel Constantino Lins	1.463
Dr. Herculano	1.460
Dr. Andrade Lima	1.458
Dr. Cornelio	1.453
Dr. Venancio	1.452
Dr. Sizenando	1.452
Dr. Cardoso	1.452
Dr. C. Moraes	1.45[illegible]
Coronel Corbiniano	1.450
Dr. Regueira Costa	1 426
Dr. Wanderley Lins	1.422
Dr. Cesario Ribeiro	1.337
Dr. Ayre Bello	1.319
Dr. Luiz Fernandes	1 317
H. Milet	1.301
Dr. Davino	1.165
Coronel Manoel Porto	1.156
Dr. Joaquim Nabuco	317
Dr Martins Junior	250
Barão de Cimbres	205
Antonio F. Baltar	155
E outros menos votados.	

Embarque—Seguio hontem a bordo do *Uruguay* com destino a Portugal o Sr. Bernardo da Costa Campos, nosso conterraneo e commerciante d'esta praça.

Desejamos-lhe boa viagem.

O Nome—Fomos obsequiados com o n. 3, que hontem foi distribuido.

Agradecidos.

Club Republicano 6 de Março—Tendo se reunido ante-hontem na séde do Club Parochial da Boa-Vista grande numero de cidadãos, fundaram um club republicano com o titulo acima, sendo acclamada uma directoria provisoria, composta dos seguintes cidadãos:

Presidente—Capitão Sebastião do Rego Barros.

Secretario—José de Amorim.

Thesoureiro—Thomaz C. da S. Lins.

Em seguida, foi tambem nomeada uma commissão para confeccionar os estatutos, a qual ficou composta dos cidadãos Amaro Pessoa, Cancio Prazeres e João de Souza.

O Artista—Publicou-se e recebemos o n. 9 (anno IV) desse periodico.

Declaração—Estamos autorisados a declarar, que nestes ultimos dias nenhuma força militar sahio desta cidade, sob qualquer titulo que fosse.

Correio—Por portaria de 6 do corrente foi nomeado agente do correio da cidade do Brejo o Sr. Presciliano Cesar Egydio Josué, visto ter vagado o mesmo lugar por fallecimento do funccionario que o exercia.

Inspectoria de terras e colonisação—No dia 3 do corrente tomou posse e acha-se interinamente no exercicio de director dessa repartição o Sr. Dr. Luiz de Castro Gonçalves, tendo deixado o exercicio da mesma o Sr. Dr. Manoel A. Ferreira da Silva, que della fôra ultimamente dispensado.

Gremio Recreativo do Recife—Reune-se hoje esse Gremio em assembléa geral, ás 4 horas da tarde, em sua séde.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 2º districto foram hontem affixados editaes de proclama dos seguintes contrahentes:

2º proclama—João Maria da Conceição e Maria Angelica Campos, moradores na freguezia da Graça.

1º proclama — Manoel Cavalcante Coelho e Francisca Pereira da Cunha, moradores na freguezia da Graça.

Bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões e Maria Amabilia de Mendonça, moradores na freguezia da Boa Vista.

Si estivesse bom!—Noticiam-nos o seguinte:

« Joaquim Benjamin, côr parda, 17 annos, cortador e aprendiz de sapateiro, achando se doente procurou a officina da rua Augusta n. 180, e ahi pedio para ser acolhido, como o foi effectivamente. Mas depois de 3 dias de estada na dita officina, recebendo tratamento e remedios, levantou acampamento, mudando como lembrança do acolhimento 40$500 e um relogio de nikel.

« A pessoa tão grata aos favores recebidos, a policia não deve deixar sem um galardão, devendo installal-o no palacio da detenção como um signal de merecida distincção.

Fallecimento—Por telegramma recebido de Pariz, sabe se que falleceu hontem o conhecido negociante desta praça, Sr. Charles Puym, que ha cerca de tres annos regressára á Europa em consequencia de soffrimentos hepathicos e cardiacos.

O finado era subdito hollandez e residio entre nós cerca de trinta annos, dedicado á vida commercial.

Quem perdeu?—Foram achado dous retalhos de chamalote nos trilhos do bond; quem o tiver perdido venha reclamal-o desta typographia.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco—Recife, 6 de Março de 1891

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	25,6	758 36	20 15	82
9	27 3	759 54	19 [illegible]5	75
12	30 6	759 02	20 15	62
3 t	30 3	757 48	19 96	63
6	28 3	757 49	21 04	74

Temperatura minima—25,00.

Dita maxima—30,00.

Chuva—0m 1.

Direcção do vento: SE de meia noite até 8 horas e 15 minutos da manhã; ESE até meia noite.

Velocidade media do vento—4,m73 por segundo.

Nebulosidade média—0,m40

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M	6 de Março	1—31 da tarde	2m,07
B. M.	» »	7—59 » »	0m,65
P M	7 » »	2—14 da manhã	2m,13

Passageiros—Chegados do sul no vapor allemão *Uruguay*:

Dr. Martinho Gonçalves da Rocha, sua senhora e duas criadas, Bernard Schmidt, Manoel Gomes Costa, Manoel Dias Moreira e José Joaquim Moreira.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

José de Goes Filho, Aggeo Antonio de Souza, Aureliano Rodrigues Marreiro e sua senhora, Alberto Vaz de Carvalho, Manoel Francisco de Almeida.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na Ponte d'Uchôa, de piano, moveis e muitos outros objectos.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua do Sol, de piano, moveis e muitos outros objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo e capella do Hospital Portuguez, pela alma do commendador Antonio Francisco Correia Cardoso; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Leopoldina Viegas de Miranda; ás 7 1/2 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Porciana Medeiros de Aguiar.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma do Dr. Carolino de Luna Santos; ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Rosa Dacia Pinheiro.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 2.ª serie da 45.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 7 de Março de 1891, recebido pela Casa do Ouro:

4690	120:000$000
1108	30:000$000
18859	12:000$000
10265	6:000$000
5899	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

5[illegible]87 11942 12901

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

551 1559 4829 8418 11070 14805

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

59 2968 9837 12641 17771
452 90[illegible]1 10958 14603 1[illegible]719

APPROXIMAÇÕES

4689	1:500$000
4691	1:500$000
1107	600$000
1109	600$000
18858	150$000
18860	150$000

Os numeros de 4681 a 4690 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 1101 a 1110 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 4601 a 4700 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 1101 a 1200 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 90 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 08 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 0 e 8 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 90 e 08.

A seguinte loteria corre no dia 14 de Março de 1891 com o plano de 250:000$000

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 6 de Março foi o seguinte:

Existiam	23
Sahiram	6
Falleceu	1
Existem	16

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 5 de Março foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	11
Falleceram	2
Existem	524

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 9 1/2.
Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Berardo ás 12.
Malaquias ás 10.
Pontual ás 9.
Vieira da Cunha ás 9.
Simões Barbosa ás 9 1/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio as 2 horas da tarde.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 3 da tarde.

O 2º dito entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

ILEGÍVEL

Loteria do Estado do Grão-Pará — A 2ª serie da 45ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 14 de Março (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco — A 3ª serie da 3ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 10 de Março (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Maranhão — A 18ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 11 de Março (quarta-feira).

SPORT

Prado Pernambucano

Hoje realisa-se a sua corrida.

As raias do Prado do Lucca terão de proporcionar ao publico um bello divertimento.

E este será tanto mais attrahente quanto disputa-se um premio mais avultado em um dos seus pareos por animaes estrangeiros, cuja carreira deve ser notavel, quando n'elle correm animaes de força que se equilibram e assim podem dar lugar a surpresa.

Além d'este lado que offerece a corrida a observa-se que o programma e bem organisado, e a inscripção foi feliz.

Bons e conhecidos animaes a compõem; e isto é condição absoluta para uma jornada cheia.

Os nossos palpites, já hontem offerecemol-os aos leitores d'esta secção.

Aviso.

Não ponham-n'os a margem.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás horas da tarde, Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro Chamados a qualquer hora. Telephone n 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades: molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde Chamados por escripto. Telephone n. 392

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Castro Jesus medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1º andar. Telephone n. 389

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopatico, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

(*) Ao Sr. presidente da Associação Commercial

Interessado na eleição das Camaras Legislativas d'este Estado, tendo mesmo collaborado na chapa opposicionista, que anda recommendada na imprensa por circular, da qual sou um dos signatarios, tenho escripto no *Jornal do Recife* algumas censuras ao governo pela sua intervenção no pleito de 7 do corrente.

Como demonstração d'essa intervenção me pareceu ser documento irrecusavel o officio dirigido pelo Sr. presidente da Associação Commercial agradecendo ao Sr. governador do Estado *—o haver acolhido o alvitre de fazer representar o commercio no Congresso—concedendo-lhe a apresentação de candidatos.* Isto só pertence ao eleitorado, e, o substituindo, o governo intervem no pleito.

No *Jornal do Recife* de 28 do passado, para servir ao meu intuito de censurar o governo, escrevi em relação ao officio do presidente da Associação Commercial estas palavras: *«Nada mais legitimo do que pretender o respeitavel commercio d'esta capital ser representado no Congresso porém nada mais extranhavel do que o ser-lhe concedida tal graça pelo governador.»*

E mais abaixo, argumentando no sentido de demonstrar a intervenção official no pleito, accrescentei: *«...... basta-nos exhibir como documentos irrecusaveis o agradecimento do presidente e secretario da Associação Commercial que, certamente não interpretaram bem a altivez e sentimentos de dignidade e brio da respeitabilissima classe de que são representantes, etc.»*

Perguntarei ao mais severo censor: nas palavras transcriptas ha a mais leve injuria ao Sr. presidente da Associação Commercial?

Ao que fica transcripto entendeu o Sr. presidente da Associação Commercial responder em tom insultuoso, e com injurias pungentes, na *Provincia* de 4 de Março, em artigo que assignou.

Ao artigo injurioso do Sr. presidente da Associação Commercial, no incontestavel direito que me dá a lei, respondi em desaggravo no mesmo tom no *Jornal do Recife* de 3 de Março.

Sabe agora o Sr. presidente da Associação Commercial contra quem deve vibrar os seus golpes pelo que de offensivo encontrou no artigo do *Jornal do Recife* de 3 do corrente.

Recife 5 de Março de 1891.

Sigismundo A. Gonçalves.

(1) Não tendo o meu illustre collega e especial amigo Dr. Ulysses Vianna annuido á publicação do artigo supra por entender que elle queria a solidariedade da redacção do *Jornal do Recife*, infringindo a lei da imprensa, que não permitte a cada um redactor assumir individualmente a responsabilidade, que toda cabe aquella collectividade por qualquer artigo edicional; recorro ao *Diario de Pernambuco* para fazer a mesma publicação, visto que, entendendo ser o caso de uma excepção á referida norma jornalistica, não posso consentir que aquelle meu distincto amigo responda pelo que eu escrevi.

6 de Março.

Sigismundo A Gonçalves.

Ao publico

Em todos os jornaes diarios desta capital deparei com um communicado que o Sr. Abdizio de Vasconcellos fez Galdino Emiliano de Jesus que se diz parente desse senhor, assignar.

Galdino Emiliano de Jesus é *um pobre homem*, que eu de seis annos a essa parte até hoje tenho dado lhe o pão, quando era expulso de outras typographias.

Elle não pode negar o que me disse a mulher, porque elle não estava presente e parece-me que ella não falla mais a verdade do que eu e que era impossivel inventar uma cousa dessas.

Deixemos Galdino e vamos ao Sr. Abdisio.

Eu tenho jornal e ajustarei contas com o Sr.

Até breve.

Recife, 7 de Março de 1891.

Fortunato Pinheiro.

Ao Dr E. Montenegro

Tive a paciencia de lêr nove estirados quesitos ao illustre Sr. Dr. Montenegro, attinentes a que são do herdeiro Raymundo Pereira de Oliveira instituido em testamento nuncupativo por seu finado pai Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Antes, porém, de balbuciarmos algumas palavras sobre o assumpto, não copiaremos, livros, nem paginas inteiras, escriptas por outros, para levarmos ao prelo como escriptos nossos, illudindo a credulidade publica; não; se escorregarmos no caminho da sciencia á Deus pediremos misericordia, asseguramos-lhe com palavra de honra que tudo faremos de propria lavra, sem todavia despresarmos os conselhos da sciencia.

Mas, diga-nos meu caro doutor de que morreu o instituidor Oliveira Maia, já que nos seus arrazoados publicados no *Jornal do Recife*, defendendo os suppostos interesses do consul de Portugal, que, aliás abusando de nossa bôa hospitalidade, não deixou um só brasileiro a quem não injuriasse no protesto que dirigio ao Exm. Sr. governador deste Estado?

Provavelmente dirá que merreu de *meningo encephalite*, que foi o rotulo posto pelo collega assistente; não é assim?

Mas, conheceu Oliveira Maia? o vio no leito dos soffrimentos? que tempo mediou da invasão ao termo da morte?

Não sabe. Talvez, contentou-se em formular a sua convicção no rotulo do collega assistente, que, sendo a affecção morbida no alto centro nervoso, o como foi percursor immediato da morte, e que neste estado não podia deliberar cousa alguma com acerto.

Porém, isto simplesmente dito por um facultativo da força do illustre doutor, parece unicamente servir p'ra uma censura; porque, quer o coma seja idiopathico, quer symptomatico, e quer intermittente, exige do medico um desenvolvimento classico ou scientifico tendente a cada um dos orgãos affectados.

Não basta tomar o pulso de um doente, e vêl-o sem articular palavras, ou não dizer cousa com cousa, para provar um diagnostico ou pognostico sobre o seu estado morbido; é porém essencial detida observação de horas e horas, á cabeceira do doente, como quem conversa com a molestia; porque tudo pode ser simulado para algum fim, como se simula a dôr.

O tratamento ou terapeuthica que combate a inflammação das meninges, é o mesmo que se deve empregar na do cerebro, e no caso de hydrocephalo ou vice-versa?

Posto que se possa dar tudo ao mesmo tempo, é imminente o raio da morte, todavia, a sciencia reconhece as duas primeiras lesões poderem existir separadamente, tambem com perigo de vida.

Logo, qualquer dellas pode atacar com symptomas peculiares, e não excusar a sciencia para á esmo confundir o que ella separa; concorda nisto?

A verdade moral e logicamente dita dispensa ser firmada por qualquer nome; porque, como sabe o illustre doutor bastam certos nomes para fazel-a desmerecer na sua gala e formosura; por consequencia despensamos qualquer nome, uma vez que o escripto não traga responsabilidade penal.

...

Franco Cavalcante de Albuquerque

Havendo deixado o espinhoso lugar de thesoureiro da fazenda, e tendo longa pratica de solicitador de causas desde 1860 a 1880 no fôro da Escada, novamente provisionado para esta cidade e outras comarcas, quem de seus serviços precisar pode ser encontrado na rua do Crespo n. 4, 1º andar, escriptorio dos Drs. Barros Guimarães e João Vieira, ou na casa de sua residencia á rua da Concordia n. 113, onde o encontrarão com a mesma lealdade e dedicação de seu passado como solicitador.

Recife, 6 de Março de 1891.

Franco Cavalcante de Albuquerque.

Queixa dirigida ao Exm Sr. D. José, no Estado Federal, pela ausencia na Diocese de Olinda.

Exm. e Rvm. Sr.—E' pela segunda vez que recorro a V. Exc. Rvma. das injustiças, que hei soffrido, sem o menor motivo dos governadores do bispado por V. Exc. Rvdma. determinados na sua ausencia, que entendem deferir favoravelmente aquelles que procuram agradar-lhes, e negar toda a justiça áquelles, que procuram cumprir seus deveres, sem frequentar o palacio cam indevida subserviencia!

Em o anno passado exonerando-me acintosamente o Rvdm. Sr. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, como governador do bispado da regencia da freguezia de S. Gonçalo de Una, e de S. José do Rio Formoso, tive a honra de dirigir a V. Exc. Rvma. minha queixa em officio registrado na agencia do correio, para o Estado Federal, e não tive resposta alguma, a despeito do recibo competente!

Reconsiderando porem o seu acto, pouco regular e justo, fez-me o mesmo Rvm. Sr. a devida justiça, reintegrando na mesma freguezia, e nomeando me de novo para a do Rio Formoso, como verá V. Exc. por copia o officio com que rehabilitou-me, e do que fiquei summamente grato, por ser, *do sabio mudar de conselho*, doc. n. 7.

Hoje tambem offendido acintosamente, sem ser ouvido, nem convencido do actual governador do bispado, nomeando vigario para reger as freguezias, de que me achava no exercicio parochiaes, sem motivar a causa de proceder commigo tão descommunalmente, em vista do officio incluso, por copia fiel, doc n. 2, não posso e nem devo ficar em silencio, senão levar ao conhecimento de V. Exc. Rvma., em quanto com mais vagar e prudencia possa analisar com provas autenticas, como é meu costume, o governo desse Sr governador inexperiente, caprichoso e injusto, afim de que fique o respeitavel publico conhecendo que não é somente a dictadura militar com seu governo da espada, que faz soffrer os cidadãos republicanos como temos visto, em seus direitos; visto como, tambem do governo religioso, de consciencia, ministro de Jesus Christo, soffrem os pobres sacerdotes, que não sabem agradar, e que não procuram os meios de cahir-lhes em graça!..

Permitta V. Exm Revma. que assim me pronuncie, ferido, como acho-me, no que mais prezo a honra e a justiça, que me assiste, dignando-se dar-me a benção paternal, que implore humildemente, em vista do conceito, em que sempre teve-me V. Exc Rvma. e de que fez-me sentir pessoalmente.

Deus guarde felizmente.—Rio Formozo 24 de Janeiro de Janeiro.

Padre *Francisco Verissimo Bandeira.*

O sacerdote, que tem pundonor, sente-se da injustiça, que se lhe faz, e que só não deve estranhar injuria, perseguição e martyrio emfim, quando promovidos pelos seculares, por homens oppostos a religião de Christo e por isso é muito para estranhar que o exemplo do peccado porta daquelle, que se acha encarregado de expurgal-o da humanidade!

Já não admiramos isso em os seculares lamentamos profundamente, n'um virtuoso ministro de Jesus Christo!

* * *

Colonia Orphanalogica de Santa Isabel

Gratidão

Segundo consta dos actos officiaes no *Diario de Pernambuco* de 3 do andante, fôra exonerado no dia 11 de Fevereiro findo, do cargo de director da Colonia de Santa Isabel, o Revdm. frei Fidelis, sendo nessa mesma data nomeado para o substituir o Revm. frei Cassiano de Camachio, por ter aquelle de retirar-se para a Europa, por ordem dos superiores da ordem.

Confiada desde sua installação, a direcção d'aquella pia instituição ao Revm. frei Fidelis cujos desvelos e dedicação muito teem contribuido para o seu desenvolvimento, Pernambuco ja pode se orgulhar de possuir em seu seio, monumentos como aquelle, que se ergue magestoso, dentre aquellas sinuosas collinas, outr'ora incultas e habitadas somente por ociosos e malfeitores, e que já hoje excede á espectativa dos pernambucanos que o visitam os quaes, ao regressarem d'alli, deixam no livro de visitantes, pensamentos recheiados dos maiores encomios ao seu benemerito fundador o Exm. Sr. Barão de Lucena e digno director o Revm. Sr. frei Fidelis.

Na época que atravessamos, em que a corrupção procura tudo avassallar, suggerindo aqui e alli suas doutrinas deleterias e subversivas achando sempre guarida nos corações dos incautos, propensos sempres ás novas idéas, a Colonia Santa Isabel, é um verdadeiro reducto, para as infelizes creanças, que, perdendo os seus caros progenitores, se acham na dura contingencia de precipitarem-se nesse torvelindo de desencadeadas paixões.

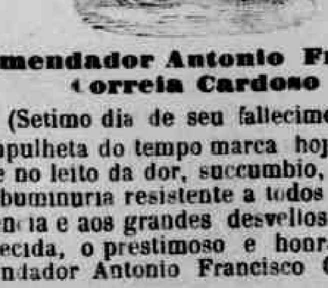
Alli encontraram os orphãos um sacerdote que—soubera ser pai, sem ter filhos—que não se cansara jamais de envidar todos os esforços, já prodigalisando-lhes os meios indispensaveis no intuito de fazel-os fugir dos caminhos tortuosos, que conduzem o homem á perdição, já preparando-os na lei do trabalho, applicando-os no officio para que mais propensão mostravam, e dando lhes a instrucção litteraria indispensavel.

Nós, pois, como ex-educandos d'aquella Colonia, não podemos furtar-nos ao dever que nos impõe a consciencia de tributar-lhe do fundo d'alma o immarcessivel sentimento de gratidão, fazendo votos ao altissimo pela conservação da sua saude, e appellando para o mesmo, unico que saberá recompensar os beneficios e bôas obras que na terra se fazem.

Resta nos a satisfação de que o seu digno substituto saberá continuar a grande obra a que elle consagrou toda a sua actividade, todos os seus interesses e esforços, pois nessa classe de homens, a dedicação desinteressada pelo progresso, a par do aperfeiçoamento moral das almas—atinge ao heroismo!...

Recife, 6 de Março de 1891.

Possidonio Attico Leite.
José C. B. P. de Lucena.
João Leite Ferreira Torres.
Antonio Gaudencio d'Oliveira.
Antonio da Silva Alvarenga.
Justiniano Falcão.
Antonio Cyriaco da Cruz.
Jacintho Cesar.
João Ribeiro de Souza.
João Maria Palacio.
Cosme Damião Barata.



Commendador Antonio Francisco Correia Cardoso

(Setimo dia de seu fallecimento)

A ampulheta do tempo marca hoje sete dias em que no leito da dor, succumbio, victima de uma albuminuria resistente a todos os esforços da sciencia e aos grandes desvellos da familia estremecida, o prestimoso e honrado cidadão commendador Antonio Francisco Correia Cardoso.

Genio terivel este da destruição dos seres!

Tudo o que vive na terra curva-se ao seu poder.

Em sua carreira infrene não trepida em arremessar ao tumulo as vidas mais charas á familia e a sociedade. A ninguem poupa.

Que valem, pois, as grandezas humanas, os requintes da vaidade, as ambições insaciaveis dos ricos, os mimos e hierarchias do nascimento, se tudo se confunde, se tudo tem de ceder a fereza deste genio fatal! ...

Tudo cahe, tudo tomba no mesmo chão dos cemiterios, no mesmo seio humido da natureza!....

Implacavel destino da humanidade—nascer e morrer!....

E' na sepultura, pois, que se nivella. E' ahi que tudo se abate, que tudo se iguala á densidade da mesma noite e a quietação do mesmo somno.

. . . .

O commendador Antonio Francisco Correia Cardoso deixou, pois, de existir e a sua inopinada morte causou aos seus filhos um angustiado pranto, aos seus amigos uma prostação de animo, e a sociedade deixou uma vaga difficil de preencher.

Era o finado um dos mais antigos e emprehendedores industriaes deste Estado.

O que foi, em vida, deve somente á sua grande actividade e ao seu real merecimento.

Caracter rigido e chão, era de uma sisudez a toda a prova.

De uma bondade inexcedivel enlevava a todos que d'elle se acercavam.

Amigo véro, pai extremoso, irmão dedicado, um perfeito cavalheiro e um negociante honrado.

Portuguez de nascimento, mas brazileiro de adopção, amava esta bella terra, como se ama ao caro torrão natal.

Adorava-o a familia e acatava-o a sociedade.

Foi a sua morte, portanto, uma perda funestissima.

Console-nos ao menos a idéa de que a morte é a consequencia necessaria da vida, e o termo final dos nossos infortunios, e que sem ella o mundo seria um horror, um verdadeiro inferno! !....

Que a terra lhe seja leve!....

Recife, 8 de Março de 1891.

* *

Muita attenção!

Illms. Srs. Drs Maia e Taborda & C. em Pernambuco.—Recebi um numero da *Lanterna Magica*, interessante jornal illustrado que ahi se publica, e tive de ver nelle a vossa *grande habilidade na publicação de um facto que muito honra o vosso já muito conhecido caracter*: a *prisão* do quadro photographico do Parque Pelotense, com o fim de ganhardes casaca, hein!..

Ardilosos, sois bastante, não ha duvida, mas devieis antes apresentar alli estampada a scena commovente daquelle celebre domingo, passada no 2º andar do sobrado do extincto *Bazar da Moda*. Assim é que ganharieis alviçaras..e

De outra forma; daquella que vos apresentastes agora, para motrardes ao publico o quanto vos custa entregar a seu dono os 13:222$170, juros e custas, para não vos verdes arruinados, não ganhareis com isso cousa alguma!

E' o que vos tenho a dizer, presentemente, deixando para mais tarde a *historia* da tal *prisão* do quadro representativo do grande estabelecimento agricolo industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para a fabrica do *Peitoral de Cambará*.

Pela demora não perde.

Pelotas, 19 de Fevereiro de 1891.

* * * *

Mudança de consultorio

Dr. Freitas Guimarães participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 57 para a mesma rua n. 55 onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora e tem sua residencia no Cajueiro, n. 4. Telephone 292

Anacahuita Peitoral

Por meio de poderosa acção deste remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por encantamento. Aquelles que padecem de asthma, e se acham quasi que privados de guardar uma posição horizontal durante annos inteiros, principiam a respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas dóses deste delicioso e admiravel xarope.

A tosse angustiosa e violenta as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia a thisica, se curam promta e radicalmente, mediante o uso deste remedio suavisador.

Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneraveis as mudanças repentinas de temperaturas atmosphericas; e como na sua elaborada composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, póde-se por isso mesmo apreciar com toda a segurança até mesmo da mais tenras e delicadas creaturas.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todos as boticas e drogarias.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas de vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do Bom Palhete e Bom Collares que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n 88.

Pharmacia Oriental, á rua estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C.ª Rosario larga n. 31.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje foram curados 651 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1:155.

N. 106

Illm. Sr. Manoel Cardoso. Junior—Tendo sido acommettido de variolas a minha criada Antonia Sophia das Chagas tratou-se com o precioso remedio de composição e offerta de V. S. Elixir Anti-Febril—e ficou curada com o uso de dous frascos; havendo succedido que ás primeiras dóses desappareceu completamente a febre e a sahida e secca das pustulas se fizeram em seguida feliz e suavemente, a bem dizer, sem soffrimento da enferma, ora restabelecida.

Assim, em nome d'ella e no meu tenho o gosto de fazer a V. S. esta communicação, da qual usará como lhe convenha, e que representará fraco mas sincero penhor de reconhecimento para com V. S. e de admiração pelo seu efficaz preparado.

Com satisfação me subscrevo.

De V. S.
Attenciosa e obrigada criada.
Maria Elvira da Conceição.

Recife, 11 de Outubro de 1890.

N. 107

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Participo vos que meu filho José Eduardo de França foi acommettido de uma febre paludosa, que o prostou no leito e eu lhe applicando o vosso benefico Elixir Anti-Febril com espaço de 3 dias a febre foi diminuindo, desapparecendo completamente no fim de 8 dias. Em seguida foi atacada do mesmo mal a minha filha Maria Paula de França que com o mesmo preservativo adquirio tambem feliz resultado.

Portanto vos agradeço o vosso extraordinario remedio, e aconselho a toda população que faça uso do especifico Elixir, destruidor de tão terrivel molestia.

Desde já disponha, (na rua de Vidal de Negros n 132) de um amigo e criado.—João Manoel de França.

N. 108

Recife, 17 de Janeiro de 1891.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Communico-vos que, minha filha de nome Maria, que conforme vos communiquei, achava-se no leito, com intensa febre; mas graças a Deus, com applicação do vosso infallivel Elixir Anti-Febril, unico remedio que usou e por vós fornecido gratuitamente, acha-se ella, completamente restabelecida.

Poderá o cidadão fazer desta o uso, que lhe aprouver.

Assigno-me com verdadeira estima, e consideração, vosso amigo e obrigadissimo. Capunga, rua das Crioulas n. 49.—Fructuoso de Azevedo Maia.

N. 109

Arrayal, 3 de Setembro de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Cumpro o agradavel dever de communicar a V. S. que tendo a conselhos do Sr. Antonio Joaquim Moreira de Sampaio, usado do seu preparado denominado Elixir Anti-Febril Cardoso, quando me senti ameaçada de variolas, fui tão feliz que achome completamente restabelecida; pois o terrivel mal manifestou se de caracter tão benigno que me fez guardar o leito um só dia.

Fazendo esta declaração a V. S. penso prestar um serviço e humanidade por isso que authoriso fazer V. S. destas linhas o uso que lhe convier.

Disponha V. S. da attenta veneradora criada e obrigada, a rogo de Anna Brasilina Guimarães, Maria Magdalena de Souza.

N. 110

Arrayal, 30 de Agosto de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' com a maior satisfação que me dirijo a V. S. para manifestar lhe os meus sentimentos de gratidão por haver encontrado no seu preparado denominado Elixir Anti-Febril Cardoso o completo restabelecimento das variolas a que teria succumbido se em tão boa hora não me fosse elle ministrado pelo Sr. Antonio Joaquim Moreira de Sampaio que se condoeu do meu estado que era desesperador, pois achava-me ao desamparo.

Em 8 dias desappareceu a terrivel molestia e hoje acho me entregue ao meu trabalho braçal.

Apresentando a V S. e ao Sr. Sampaio o meu eterno reconhecimento e authorisando-o a usar esta como lhe convier, subscrevo-me com estima e sinceridade.

De V S. attento criado, a rogo de Antonio Francisco Xavier, Felix Carneiro da Cunha.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Advogado

O bacharel Elpidio Figueiredo advoga nas comarcas de Goyanna, Itambé, Timbaúba e Nazareth.

Residencia na cidade de Goyanna.

O Juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procuado a rua do Barão de S. Borja n. 46.

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher, Affonso Augusto de Brito Taborda, e D. Annunciada de Brito Taborda acham-se sujeitos ao pagamento da quantia de...... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, acerca do que, corre presentemente uma acção no juizo commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 1891.

Antenor Barcellos de Amorim.

O COLAR DE BRILANTES DO AVARENTO

No anno de 1740 vivia no Bairro Latino, em Paris, um famoso avarento chamado João Aver. A fortuna escolhida na obscura choça ondo ella residia, parecia ser fabulosa, e não ha duvida alguma de que ella era mui grande.

Entre seus thesouros havia um celebre colar de diamantes de um immenso valor. Este logrou elle esconder tão cuidadosamente que por ultimo elle mesmo se esqueceu do lugar do escondrijo. Deitou se a procura delle com afan por muitas semanas, e não conseguido achal-o, quasi que endoudeceu.

Isto o tornou ainda mais incapaz de reminiscencia alguma, cahindo por isso doente de cama prostrado tanto de corpo como de espirito. Algumas semanas depois d'isto achavam-se junto do leito do enfermo tanto o medico como uma velha que ás vezes tinha sido por elle encarregada de certos trabalhos insignificantes no interior da casa, vendo approximar-se a ultima hora do enfermo.

Quando o relogio da vizinha igreja dava uma hora cessou elle o seu murmurio baixo, sentou-se e gritou: «Agora me lembro onde elle está. Eu posso lançar mão do colar. Pelo amor de Deus deixem-me ir buscal-o antes que eu me esqueça outra vez.!»

Neste mamento a sua fraqueza e excitação se apoderaram delle e elle cahio de costas sobre os seus farrapos, completamente morto. Tanto medicos como estudantes conhecem familiarmente os rasgos repentinos de memoria que se dão nas grandes crises da existencia humana. Que o leitor aprecie isto em quanto nós relatamos um episodio na humilde carreira de um signaleiro que póde ser visto todos os dias no exercicio do seu posto em uma pequena estação de caminho de ferro no norte de Inglaterra.

Elle entra de serviço quasi todos os dias, e é obrigado a alimentar-se sem deixar o seu posto. Uma tal prisão e trabalho mental fazem com que o systema se resinta disso, qualquer homem por mais forte que seja, não lhe póde resistir sem que lhes sintam os seus effeitos. Faz lembrar a exclamação apaixonada do poeta inglez Tom Hood:

« Deus meu! Que custe tanto o pão
e tão pouco a carne humana. »

O nosso amigo tem estado ha muitos annos na mesma occupação, embora elle tivesse apenas trinta e cinco annos quando estas linhas se escreveram. Em 1884 sentio que começava de cahir. « Eu não sei o que me faz soffrer. », dizia elle, « mas não posso comer. » O que elle engulia a força não lhe dava satisfação nem força alguma. Algumas vezes elle se assustava por ver que mal podia andar em consequencia de tonturas. Dizia elle comsigo: « O que farei eu se me sentia atacado d'isto a qualquer momento em que se der qualquer trabalho na linha e que o mais careça de me sentir senhor de mim? »

Uma outra feição do seu soffrimento consistia em dores no peito e ilhargas, prisão de ventre, pelle e olhos amarellados, máo gosto de bocca, gazes nocivos expellidos do estomago etc.

O medico disse que lhe cumpria deixar o trabalho que assim o conservava recluso ou aliás arriscar-se-hia a inhabilitar se completamente.

Não o podia elle fazer, pois que a isso se oppunha a existencia de mulher e filhos. Por isso continnou elle no seu posto e peiorou. Mas o seu trabalho foi sempre regular, qualquer telegramma era propriamente recebido e expedido, e nenhum trem o comprometteu em consequencia de negligencia ou falta da sua parte.

A sua enfermidade—indigestão e dyspepsia—deu um passo mais trazendo comsigo doença dos rins e da bexiga. O medico disse V. está envenenado com a materia putrida contida n seu estomago e sangue.

Pareceu assim lavrada a sua sentença. Fôra como uma intimação de morte. Passaram se seis mezes mais. Achando-se elle de serviço uma manhã, sentiu-se por tal forma atacado de tamanha e tão aguda dôr que nem podia sentar se nem estar de pé. Exclamou elle, « Cahi sobre aquella chaveta e ahi permaneci toda a manhã.

Poder-se-hião ter dado signaes, bem poderia ter o telegrapho chamado, mas eu não o teria sentido mais do que um homem sepultado teria ouvido o bater da chava de encontro a lapide que o cobrisse. Ao principio estava elle a sós, mas chegou soccorro e o pobre signaleiro foi conduzido para casa. Acudiram medicos em seu auxilio, mas sem proveito algum. Em redor do seu leito estavão os seus filhinhos, achando-se a mãe ausente em tratamento de uma doença grave em um instituto.

Ahi permaneceu elle pelo espaço de semanas, parte do tempo sem dar acordo de si. Não havia mais nada a fazer senão esperar por seu fim. Então as faculdades entorpecidas como que acordaram por um momento. « Acudiu-lhe á memoria e elle recordou o facto de que um medicamento de que elle tinha usado vantajosamente havia annos, e então posto de parte ou esquecido, estava escondido em uma parte secreta da estação de signaes.

Mandou buscal-o e tomou uma dose delle, sem demora o seu ventre obrou, os rins, funccionaram, cessou a dôr, e elle se sentiu melhor.

Animado de esperança lisongeira, mandou buscar mais. Chegou o remedio. Tomou-o e dentro dos poucos dias os medicos ficavão admirados de ver o seu enfermo a passear fóra da casa e em caminho de convalescença.

Restaurou elle a sua saude completamente, e alludindo a sua experiencia na materia, disse elle a quem esta escreve, que milagre não foi que no meu preconisado leito de morte, eu me lembrasse repentinamente do sitio onde havia posto aquella garrafa do Xarope Curativo da Mãe Seigel, já meia gasta.

Foi provavelmente aquelle rasgo da minha memoria que me salvou da morte.»

EDITAES

O Dr. Rodolpho Carvalho juiz substituto do civel, nesta comarca de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei.

Faço saber a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo do dia 9 de Março vindouro, se ha de arrematar em praça publica, a quem mais der o bem seguinte, a saber:

Uma casa de taipa nova. em perfeito estado, com uma porta e duas janellas de frente, seis metros e vinte e tres centimétros de largura, treze metros de comprimento, tres salas e dous quartos, avaliada por 800$, cujo bem vai a praça para pagamento da execução que contra João Bento do Carmo e sua mulher, move José Ramos Souto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado na porte da Intendencia Municipal desta villa, e outro de igual theor para ser publicado pela impresna.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 16 de Fevereiro de 1891.

Eu, João Beuigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Rodolpho Carvalho.

DECLARAÇÕES

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Convidamos os senhores accionistas a virem receber o 15.º dividendo, segundo semestre do anno findo, no escriptorio da mesma companhia á rua do Bom Jesus n. 42.

José João de Amorim

MUTILADO

Banco Emissor de Pernambuco

2.ª ENTRADA

Os Srs. accionistas são convidados a virem realisar dentro de 30 dias a contar de 20 do corrente, a segunda entrada relativamente ás suas acções na razão de 10 °|₀ ou 20$000 por acção.

Recife, 20 de Fevereiro de 1891.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco

Os Directores

José Eustaquio Ferreira Jacobina
M L S Guimarães.
J. M. da Rosa e Silva.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:

Ruas:	
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Rua do Dr. Ivo Miquilino, casa terrea n. 15	40$000
Padre Floriano n. 17, casa terrea	15$000
Antonio Henriques n. 26	7$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Amorim n. 47	58$330
Palma n. 34	50$000
Pateo do Paraizo n. 29 2º andar	20$000
Travessa da Madre Deus, sobrado e armazem n. 1	62$500
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000

Companhia de Navegação Costeira por Vapor

De conformidade com o art. 22 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde desta Companhia, ao meio dia de 13 de Março vindouro, afim de tomarem conhecimento das contas da mesma, relativas ao anno proximo findo e procederem as eleições determinadas nos §§ 7.º e 8.º do art. 29 dos mesmos Estatutos.

Recife, 26 de Fevereiro de 1891.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede A. Ferreira
Sebastião Lopes Guimarães.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em São Gonçalo.

Domingo, 8 do corrente, esta irmandade fará a tradiccional procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, percorrendo as seguintes ruas:

Ao sahir rua de Santa Cruz, Barão de São Borja, Visconde de Goyanna, Visconde de Albuquerque, atraz da Matriz, Hospicio, Formosa, Visconde do Rio Branco, Imperatriz, praça Maciel Pinheiro (a direita), Conceição, Gervasio Pires, travessa do Tambiá, Rozario, Aragão, praça Maciel Pinheiro, Matriz, Velha a recolher se.

Companhia Amphitrite

Os senhores accionistas são convidados para a reunião da assembléa geral que terá lugar terça feira 10 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, em cumprimento dos arts. 36 e 40 dos estatutos.

Os directores,
A. M. de Amorim.
M L da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito.

Assembléa geral ordinaria

Não tendo-se realisado, por falta de numero, a sessão marcada para hoje convoco, na fórma dos estatutos, a nova sessão para 24 de Março proximo vindouro.

Recife, 26 de Fevereiro de 1891.

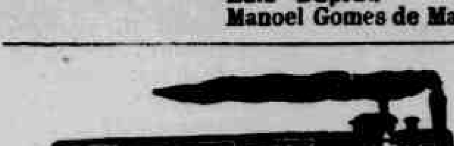
João de Oliveira.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 16 do corrente mez de Março, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente. A reunião tem por fim tornar effectivas as disposições dos arts. 27 § 1º e 30 § 2º dos estatutos.

Recife, 2 de Março de 1891.

Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

Do ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que, de accordo com a autorisação do Sr. ministro da agricultura, acham-se abertas ao serviço publico as estações telegraphicas de Gravatá, Bezerros e Caruarú na parte em construcção desta Estrada de Ferro.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 6 de Março de 1891.

Victaliano P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o semestre de Abril a Setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, em a sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no praso de tres dias não comparecerem a esta secretaria, afim de assignar o respectivo contrato.

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilo.
Bacalhào, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Gaz, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Dito de pasto, idem.
Vinagre, idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de Março de 1891.—O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro do anno passado, acham se nesta secretaria á rua Duque de Caxias n. 22, primeiro andar, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e lista da transferencia de acções, tudo relativo ao anno findo.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1891.—O secretario,
M J. Andrade.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de fevereiro proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Rua do Amorim n. 18, apparelho n. 8,091, casa terrea.

Rua da Restauração n. 62, apparelho n. 8,092, casa terrea.

Santo Antonio

Convento de Santo Antonio, apparelhos ns. 5,750, 5,751, 5,752, casa terrea.

Praça de Pedro 2.º n. 1, apparelho n. 5,753, casa terrea.

S. José

Rua Vidal de Negreiros n. 154, apparelho n. 5,749, casa terrea.

Recife, 3 de Março de 1891.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Declaração

Rodolpho Affonso Ferreira Soares, tendo de retirar-se para a Capital Federal no paquete *Advance*, e não podendo despedir se pessoalmente de seus parentes e amigos o faz pelo presente, offerecendo lhes alli os seus diminutos prestimos. Recife, 7 de Março de 1891.

Rodolpho Affonso Ferreira Soares.

Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz.

A mesa regedora desta confraria convida a todos os seus charissimos irmãos, para comparecerem em nossa igreja, paramentados de seus habitos no domingo 8 do corronte, pelas tres horas da tarde, afim de encorporados irmos acompanhar a procissão do Sr. Bom Jesus dos Pobres Afflictos que, tem de sahir da igreja de S. Gonçalo, para a qual tivemos o honroso convite da mesma irmandade.

Consistorio da confraria do Senhor Bem Jesus da Via-Sacra, 4 de Março de 1891.

O escrivão,
J. Vieira.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo

De ordem do irmão provedor, convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja no dia 8 do corrente pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos.

Secretaria da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 6 de Março de 1891.

O secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

Colonia Orphanologica de Santa Isabel

De ordem desta directoria são avisados os pais e protectores dos menores que obtiveram despachos para recolher seus filhos ou protegidos nesta colonia, cujos nomes vão na relação que segue, que até o fim deste mez, devem apresentar na mesma colonia os ditos menores, sob pena de não o fazendo perderem o direito e serem substituidos por outros.

Relação

Marcello José Leonor, filho de Silveria Ignacia das Neves. Despachado em 14 de Julho de 1888.

Um filho de Juvencio Bispo Machado. preso e recolhido na Casa de Detenção. Despachado em 7 de Dezembro de 1888.

Eduardo, filho de Maria Joanna de Araujo. Despachado em 13 de Junho de 1889.

João, filho de Joanna de Jesus. Despachado em 13 de Junho de 1889.

João Maciel da Costa, filho da fallecida Maria Roza, protegido por Maria Joaquina. Despachado em 13 de Junho de 1889.

Colonia de Santa Isabel, 5 de Março de 1891.

O secretario,
Francisco das Chagas Cavalcante Campello.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe roga se a todas as pessoas que tiverem transações com esta Estrada e que tiveram de fazer qualquer reclamação, por perda, differença de peso ou avaria mercadorias, que, no caso de não serem promptamente attentidas pelo agente da estação em que se verificar a falta, dirijam taes reclamações, por escripto, ao Dr. inspector geral do trafego ou a propria directoria da Estrada, afim de serem dadas as providencias necessarias com a maior promptidão possivel.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 6 de Março de 1891.

Victaliano P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido todos os nossos caros irmãos a comparecerem no convento de N. S. do Carmo sexta-feira, 13 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos em solemne procissão a Veneranda Imagem de Nosso Divino Padroeiro para nossa séde a matriz do Corpo Santo.

Recife, 8 de Março de 1891.

O escrivão,
Joaquim de Souza Monteiro.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 4ª corrida á realizar-se no dia 15 de Março de 1891

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nesta distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — ESTADO DE PERNAMBUCO — **1.200 metros.** Animaes pungas que não tenham ganho em distancia superior a 1400 metros. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — COMPENSAÇÃO — **1.300 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue que já tenham corrido no Derby. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — EMULAÇÃO — **1,080 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros no Derby. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — INTERNACIONAL — **1.450 metros.** Eguas estrangeiras, podendo entrar cavallos que não tenham ganho. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO — PROGRESSO — **1 100 metros** — Animaes de Pernambuco podendo entrar animaes pungas que não tenham ganho no Derby. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

7.º PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.500 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo, e 30$000 ao terceiro.

8.º PAREO — EXPERIENCIA — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nesta ou maior distancia no Derby e em maior no prado do Recife até 30 de Novembro ultimo. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam pelo menos quatro animaes de tres proprietarios differentes; com excepção dos pareos Internacional e Prado da Estancia que só se realisarão com cinco animaes.

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão inscrever-se no pareo Compensação—Granada, Veloz e Gallileu e no pareo Progresso—Maurity e Templar

A inscripção encerrar se-ha TERÇA-FEIRA, 10 de Março ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club.

O SECRETARIO,
M. J. de Andrade.

GRANDE PAVILHÃO FRANCEZ

NA PRAÇA DA REPUBLICA

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, zoologica, equilibrista, funambulesca, facetica e mimica.

EMPREZA E DIRECÇÃO DE

ALMEIDA & PIERRE

Ultimos espectaculos

HOJE HOJE

Duas variadas funcções.
Uma ás 4 horas da tarde, outra ás 8 horas da noite.
Serão exibidos os ursos e os elephantes.

Programma attrahente

Funcção deslumbrante

AO CIRCO! AO CIRCO!!

PREÇOS

Camarotes com cinco cadeiras	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1891.

O movimento na praça constou de transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 7 de Março de 1891

Acções do Banco de Pernambuco, do valor de 40$ a 50$ cada uma.

Acções da Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco, do valor de 100$000 ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 1/2 d. por 1$, do banco.

Na Bolsa. venderam-se

100 acções do Banco de Pernambuco.

70 acções da Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 18 1/2, saccando alguns a 18 5/8 pequenas quantias.

O mercado fechou a 18 1/2 menos firme.

Papel particular foi passado a 18 7/8 e 18 3/4, sendo procurado a ultima taxa ao fechar.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

18 1/2 bancario ao principio do dia, fechando o mercado a 18 3/8.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 5 constou de 544.065 kilos, sendo 236.074 para o exterior e 307.991 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 1.948 saccas, sendo por:

Barcaças	200	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	574	»
Via ferrea de Caruarú	364	»
Via-ferrea de S. Francisco	173	»
Via-ferrea do Limoeiro	637	»
Somma	1.948	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes.

Safra nova

Brancos	3$030 a 3$300
Somenos	2$200 a 2$300
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos	1$800 a 2$000
Retame	1$500 a 1$600
Usinas	3$200 á 3$500

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 5, constou de 2.517.550 kilos, sendo.. 1.025.025 para o exterior e 1.492.525 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 31.642 saccos, sendo por:

Barcaças	18.761	»
Vapores	...	»
Animaes	2.634	»
Via-ferrea de Caruarú	3.432	»
Via-ferrea de S. Francisco	5.261	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.554	»
Somma	31.642	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 270 réis.

Aguardente

Cota-se a 98$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 178$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Minerva*, carvão.
Barca portugueza *Triumpho*, varios generos.
Barca norueguense *Humboosund*, carvão.
Barca sueca *Westernorland*, varios generos.
Barca norueguense *August Leffer*, carvão.
Barca nacional *Marianinha*, varios generos.
Lúgar inglez *Dunure*, bacalhão.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.
Lúgar inglez *Sequel*, carvão.
Lúgar norueguense *Albatros*, carvão.
Patacho nacional *Penedo*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE MARÇO DE 1891

Alcool (litro)	350
Algodão em rama (kilo)	507
Aguardente	170
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	230
Assucar branco (kilo)	198
Assucar mascavado (kilo)	113
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros verdes (kilo)	252
Caroços de algodão (kilo)	17
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	20$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	866
Carnaúba (kilo)	523
Farinha de mandioca (lito). r	057
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	469
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	80
Páo Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada) e	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	2$850
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Vapor nacional *Una*, entrado dos portos do norte em 6 do andante e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 252 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 62 a Joaquim Amorim & C., 84 a N. Maia & C.

Assucar 122 saccos a Pohlman & C.

Borracha 2 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Francisco A. Gomes de Mattos.

Cera de carnauba 45 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 44 a Souza Nogueira & C.

Courinhos 5 fardos a G. de Mattos Irmãos.

Couros salgados seccos 32 a G. de Mattos Irmãos, 50 a Amorim Irmãos & C.

Carne 1 caixa a N. Maia & C.

Chapéos 6 caixões a ordem.

Caroços de carnauba 9 barricas a Pereira Pinto & C.

Esteiras 25 rolos a ordem, 28 a Costa Lima & C.

Mercadorias 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Pelles 18 fardos a Pereira Carneiro & C., 1 a Medeiros Irmãos & C., 15 a Abeltin & C., 8 a N. Maia & C.

Penas 2 caixas a Souza Nogueira & C.

Tecidos 10 pacotes a Francisco Antonio G. de Mattos.

Vinho 31 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Vellas 9 caixas a Costa Lima & C.

Barca ingleza *Belle Flower*, entrada de Cardiff em 3 do andante e consignada a Rodrigues Lima & C., manifestou:

Carvão de pedra 600 toneladas a ordem.

Vapor francez *Nerthe*, entrado dos portos do sul em 6 do andante e consignado a H. Burle & C., manifestou:

Xarque 1151 fardos a ordem.

Vapor francez *Orenoque*, entrado dos portos da Europa em 6 do andante e consignado a H. Burle & C.

Ameixas 15 caixas a Carvalho & C.

Ditos de Sardinhas 12 caixas a Ramos & C.

Amostras 3 volumes a diversos.

Azeite 2 volumes Wells Hood.

Agua mineral 6 caixas a A. Labille & C.

Cognac 30 caixas a ordem, 25 a Medeiros Irmãos & C.

Cerveja 10 caixas a C. Pluym & C.

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C., 1 a A. Ferraz.

Conservas 5 caixas a C. Pluym & C.

Licores e cognac 31 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Massas alimenticias 15 caixas a Carvalho & C.

Porcelana 4 barricas a J. Guarde.

Papel 9 caixas a Ramiro Moreira da Costa & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos.

Dito de embrulho 50 fardos a Paiva Valente & C., 13 a Joaquim Amorim & C., 77 a João Fernandes de Almeida.

Queijos 60 caixas a C. Pluym & C.

Sementes 1 caixa a irmã Salvigeal.

Tecidos 2 volumes a J. Cardoso & C., 1 a Ferreira da Cruz & C., 1 a N. Maia & C., 1 a C., 1 a C. Lurden, 1 a Azedo & Irmãos, 1 a G. J. Burity, 2 a Paul Julien.

Vermouth 50 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Vinho 2 barris a Bernet & C., 1 a Wells Hood, 4 a Paul Jullien 4 a Waldo Forster, 4 a Paulino de Oliveira Maia, 4 a J. Krause & C., 9 e 5 caixas a ordem, 25 a Lopes Alheiro & C., 10 a Laguim.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Santos e escala=11 dias, vapor allemão «Uruguay», de 1506 toneladas, commandante H, Mahlman, equipagem 40, carga varios generos a Borstelman & C.

Pelotas—33 dias, patacho sueco «Drott», de 139 toneladas, capitão A. P. Nilsson, equipagem 6, em lastro á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Uruguay», commandante H. Mahlman, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Março foi o seguinte: Entraram:

33 1/2 bois pesando 4,776 kilos.	
747 kilos de peixe a 20 réis	14$940
5 cargas com farinha a 200 rs.	1$000
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
27 columnas a 600 rs.	16$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
56 taboleiros a 200 rs.	11$200
1 escriptorio a 300 rs.	300
44 compartimentos com farinha a 500	22$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
93 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$200
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
18 ditos de camarões a 200 rs.	36$000
1 cassuá com gallinhas a 400 rs.	$400
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
36 talhos a 2$	72$000
	213$940
Rendimento de 1 a 5 do corrente	1.107$340
	1.321$280

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 300 a 360 réis a cuia
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$ idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Manáos*	8
Sul	*Alliança*	8
Europa	*Sorata*	8
Norte	*Advance*	9
Norte	*Pernambuco*	10
Europa	*La Plata*	14
Sul	*Alagoas*	16
Sul	*Trent*	16
Norte	*Para*	19
Sul	*Maranhão*	23
Europa	*Thames*	26
Sul	*Magdalena*	28
Norte	*Espirito Santo*	28
Sul	*Pernambuco*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Sul	*Cordoba*	8 as 4 h
Sul	*Sorata*	8 as 11 h
New York	*Alliança*	9 as 3 h.
Norte	*Manáos*	9 as 5 h.
Bahia	*Una*	9 as 5 h
Santos e esc.	*Advance*	10 as 4 h.
Sul	*Pernambuco*	11 as 5 h
Montevidéo	*La Plata*	14 as 2 h
Southampton	*Trent*	16 as 2 h
Norte	*Alagoas*	17 as 5 h.
Sul	*Pará*	20 as 5 h.
Norte	*Maranhão*	24 as 5 h.
Sul	*Thames*	26 as 2 h
Southampton	*Magdalena*	28 as 2 h
Santos e esc.	*Espirito Santo*	29 as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	31 as 5 h

AO RESPEITAVEL PUBLICO E COMMERCIO

Avisamos que vieram da Europa no vapor «Montevidéo» e vão sahir da Alfandega 160 caixas com cerveja da acreditada marca La Rosa Alemana. 3 ANNOS DE GRANDE SUCCESSO.

O fabricante com a sua vastissima imaginação e respeitavel talento tem por certo glorificado o seu nome na cerveja La Rosa Alemana.

Unicos importadores Machado Pinto & C., e vendem em grosso as importantes casas dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos, rua do Marquez de Olinda; Ferreira Rodrigues & C., na rua da Madre de Deus ns. 12 e 14; Costa Lima & C., rua do Amorim e Lopes Alheiro & C., travessa da Madre de Deus; Lopes Magalhães & C., Largo da Penha; Domingos Gomes de Amorim, rua do Rangel.

O conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico para conhecimento de todos o seguinte;

BASES PARA AS CONSTRUCÇÕES A FAZER POR EMPREITADA

Condições das propostas

O Conselho Municipal do Recife resolve lançar em concurrencia publica a construcção de dous edificios (typo de Hungar), junto ao cemiterio de Santo Amaro para estabelecimento de carros funebres, sob as condições seguintes:

1.ª Todos os concurrentes, depois de examinarem os respectivos planos que são franqueados no escriptorio do engenheiro da Intendencia, apresentarão suas propostas em carta fechada.

2.ª Serão firmadas por pessoa idoneas e mencionado o constructor, caso o concurrente não seja profissional.

Os concurrentes, antes da entrega das propostas deverão depositar nos cofres da Intendencia a importancia de cem mil réis, a qual será levantada no mesmo dia em que forem julgadas as referidas propostas, excepção feita da que pertencer ao concurrente, cuja proposta fôr preferida, a qual só poderá ser levantada depois de assignado o termo do contracto e prestada a fiança de que trata a clausula 6.ª

4.ª As propostas só se referem a preços compostos por unidade de obra a executar, tendo por base o systema metrico e as especificações infras.

5.ª O recebimento e abertura das propostas terão lugar no dia 10 do corrente em sessão do conselho.

6.ª Escolhida a proposta será intimado o seu signatario para assignar o respectivo termo de contracto e prestar para garantia deste a fiança de 6:000$000 em titulos ou dinheiro a contento do conselho, sob pena de não acudindo a intimação, no prazo que lhe fôr marcado perder a quantia de 100$000 de que trata a clausula 3.ª

7.ª O pagamento será feito pela Intendencia Municipal do Recife em prestações bimensaes, de accordo com as medições procedidas na obra pelo engenheiro da Intendencia.

8.ª Estas medições são consideradas provisorias, procedendo o engenheiro da Intendencia a medição final para prestação de contas e recebimento da obra feita.

9.ª O recebimento da obra será feito por indicação do engenheiro da Intendencia ao Conselho Municipal que designará uma commissão especial para esse fim.

10.ª Pelo não cumprimento de qualquer das clausulas do contracto, o contratante pagará a multa de 100$000.

11.ª O contractante se responsabilisará pela conservação das obras durante ma

MUTILADO

ILEGÍVEL

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

Impo..entes manifes'ações da sciencia e da experiencia em prol da grandiosa descoberta que mais ha conc.rrido para alivio da humanidade soffredora

PEITORAL DE CAMBARA'

DE

JOSÉ ALVARES DE SOUZA SOARES

Preparado na fabrica especial do parque pelotense, em Pelotas,---Estado do Rio Grande do Sul

Quando um medicamento consegue impôr-se á consideração publica por meio da sua efficacia, constantemente provada em curas brilhantes e extraordinarias, póde-se affirmar na mais absoluta segurança que a reputação desse medicamento está firmada e que nada a póde abalar, porque os seus creditos, larga e longamente conquistados, são a garantia mais solida do exito infallivel da sua applicação.

E' o que succede com o PEITORAL DE CAMBARA' que, apezar dos assaltos que tem soffrido da inveja encoberta e mal ferida pelos seus triumphos e pela preferencia com que o distingue o publico, supplanta todos os similares nacionaes e estrangeiro, e segue avante a sua carreira gloriosa, fazendo jus a bençãos de milhares e milhares de creaturas!

Os attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas, que em seguida submettemos á apreciação publica, são provas irrecusaveis da grande efficacia da afamada preparação medicinal. Ei-los todos devidamente documentados, perfeitamente authenticados:

Barão de Itapitocay

Attesto que o xarope—Peitoral de Cambará,—preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emolientes e facilita a despectoração e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto

O referido é verdade e affirmo sob fé de meu grão.

Pelotas, 27 de Fevereiro de 1884. Dr. *Miguel Rodrigues Barcellos* (Barão de Itapitocay.)

Tosses com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu ia infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar*.

Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso —Peitoral de Cambará,—e sómente com o uso de 12 vidros desse importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me as lides de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o —Peitoral de Cambará,— e todos têm colhido resultados importantes

Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Fazenda do Descanso, no Cerrito (Rio Grande do Sul)—*Bernardo José dos Santos*.

Dr. Pereira de Souza

Attesto e juro sob a fé de meu grão, que tenho empregado em minha clinica, sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios; o —Peitoral de Cambará— do Sr. José Alvares de S. Soares.

O xarope Peitoral de Cambará—tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, e é bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia.

Cidade do Bananal (S. Paulo), 12 de Julho de 1888.—Dr. *José Joaquim Pereira de Souza*.

Bronchite e rheumatismo

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas — Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha ocular e convicta) o seu afamado —Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova-Vida deste termo, homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que o tem usado, acha-se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto, como sou, de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz; não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S. emprehendido em bem da clinica brazileira; e por isso póde V. S., se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprouver.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S., etc.—*Francisco Benicio das Chagas*.

Dr. Costa Brancante

Attesto que o preparado do Sr. S. Alvares de S. Soares, denominado —Peitoral de Cambará,— exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que póde ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1888.—Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante*.

Bronchite chronica

Cidade da Serra Negra (Minas-Gerres), 12 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar-lhe que, soffrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostrado no leito, recorri ao seu abençoado —Peitoral de Cambará— e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente. Por isso dou graças a Deus por ter encontrado tão benefico medicamento.

Disponha sempre de quem é, etc.—*Silvino Ribeiro*, director do Collegio Santa Cruz.

Dr. Vicente da Maia

Attesto que o —Peitoral de Cambará,— do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada —Cambará— que vegeta na nossa serra dos Tapes, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.—Dr. *Vicente Cypriano da Maia*.

Grave doença do peito

« Declaro que a minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitações do craneo, tosse desesperadora e dôres agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado —Peitoral de Cambará,— descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

« Faço esta declaração com o fim de ser util a humanidade e em agradecimento ao Sr. José Alvares de Souza Soares, a quem me confesso reconhecida pelo beneficio que minha cara sobrinha acaba de receber com o uso de seu muito acreditado —Peitoral de Cambará — Pelotas, Rio Grande do Sul.—*Joanna Ferreira Cardozo*. »

Dr. Luiz de Araujo Filho

Tenho empregado em minha clinica o —Peitoral de Camborá,— do Sr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Posso mesmo, em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Isto é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Anta (estado do Rio de Janeiro), 18 de Agosto de 1888.—Dr. *Luiz José de Araujo Filho*.

Duas curas em poucos dias

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso —Peitoral de Cambará.—

Por occasião de effectuar-se um basar em beneficio da bibliotheca publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite, que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará,— e o fiz com tanta felicidade, que no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento vi-a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me, etc.

Pelotas (Rio Grande do Sul)—*Francisco de P. Pires*.

Outras duas importantes curas!

Fazenda de Santa Clara, 2.º districto da villa de D. Pedrito, Rio Grande do Sul.—Illm. Sr. J. Alves de S. Soares. Pede-me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso —Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel, que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o —Peitoral de Cambará.— e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu —Peitoral de Cambará

Fico satisfeito participando-lhe estas curas que espero ver publicadas para bem da humanidade. O Creador o recompense, etc.—*Antonio Simões P. da Fontoura*.

Tres mezes soffrendo de rouquidão

Eu abaixo assignado declaro, para bem de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de Cambará,— do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

Outrosim, declaro e attesto que todas as pessoas, a quem tenho aconselhado o uso de tão benefico medicamento, são concordes em decantal-o e tambem em aconselhar sua receita.

Santa Victoria, Rio Grande do Sul.—*João Custodio de Andrade Junior*.

Tuberculose pulmonar

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares, Pelotas—Tendo em 1878 o meu filho adoptivo, Thomaz Lencina sentado praça, estando em Porto-Alegre servindo no quartel-general, adquirio uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para Rio Pardo, onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de um *tuberculose* muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos os recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declarando ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o —Peitoral de Cambará— de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e, dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Acceite os protestos da maior gratidão do de V., etc.—*Vicente Simões Filho*. Dous Serritos, em Sarandy. Rio Grande do Sul, 3 de Março de 1885.

Dr. Camacho Crespo

Attesto, sob fé de meu grão, que tenho applicado em minha clinica o —Peitoral de Cambará,— inventado e preparado pelo Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1888.—Dr. *Camacho Crespo*.

Constipação e tosse

Minas Geraes, Socego, 23 de Junho de 1889.—Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter allivio algum, lancei mão do —Peitoral de Cambará,— depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares do Souza Soares, por tão importante descoberta. Por isso tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo-o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade, soffrem de molestias provenientes de constipações.—*Olympio de Assumpção Oliveira*.

Dr. Octacilio Camara

Attesto que o —Peitoral de Cambará,— preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescenté procura e aceitação, que ainda não teve producto algum officinal nesta provincia. O referido é verdade, o que affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.—Dr. *Octacilio A. Camara*.

Asthma durante dezesete annos!

O abaixo assignado, criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos, de *asthma*, com accessos terriveis em todos os quartos da lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio-Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado —Peitoral de Cambará,— do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente, pois desde aquella data até hoje nunca mais foi acommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente.—*Ignacio Teixeira Machado*.

Dr. Pires de Almeida

... Sem nos referirmos ao cambará-tinga, *Lantana vellosiana*, ao chá de pedestre, *Lantana psdouthéa St. Hit.*, de reconhecidos effeitos na medicina domestica, apontaremos o cambará verdadeiro, *Vernonia polyanthes*, Leon., o qual —por sua acção— ás qualidades demulcentes e balsamicas daquellas outras, reune a de ser ao mesmo tempo expectorante, devendo por isso ser aproveitado no tratamento das bronchites e nomeadamente da tisica torpida.

Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu —Peitoral de Cambará,—que tive occasião de examinar —com pleno conhecimento —aconselho o seu uso com a maior confiança.—Dr. *Pires de Almeida —Formulario Internacional*.

Um caso de coqueluche

Illm Sr. José Alvares de Souza Soares, Pelotas. Comunico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope —Peitoral de Cambará— é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia, da qual ficaram em poucos dias curados.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu —Peitoral de Cambará.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1888.—*Americo Salvatori*. (Socio da fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., do Rio de Janeiro.)

Dr. Urias da Silveira

O —Peitoral de Cambará.— importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharraes, principalmente nas do apparelho respiratorio, e genito-urinario.

As affecções catarrhaes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do Peitoral de Cambará.

As secreções muco purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o —Peitoral de Cambará— um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonár, tão frequente no Brazil.

Em abono da verdade passo o presente, que firmo.

Barra-Mansa (Estado do Rio de Janeiro), 10 de Junho.—*Urias A. da Silveira*.

Uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador na rua de S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido acommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagonsticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias, um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o —Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e em tão boa hora aceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se forám accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou 18 frascos do —Peitoral de Cambará,— e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco e meio mezes frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o —Peitoral de Cambará— é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1888.—*João Pereira Santiago* (socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro).

Dr. Carlos Marchand

Sr. J. Alvares de Souza Soares.—O seu xarope —Peitoral de Cambará— tem-me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito daqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncho-pulmonares*. —Dr. *C. Marchand*.—S. Gabriel (Rio-Grande do Sul), 6 de Maio de 1883.

Tosse pertinaz

O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que, tendo sua senhora feito uso do —Peitoral de Cambará— do Sr. J. Alvares de Souza Soares, ficou completamente restabelecida de uma tosse pertinaz que a affligia. S. Paulo, 30 de Agosto de 1888.—*Joaquim José Rodrigues*.

Outro caso de coqueluche

Eu abaixo assignado, morador na rua Paula Brito n. 25, Andarahy-Grande (Rio de Janeiro), desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do —Peitoral de Cambará,— venho declarar que empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando lhe o afamado —Peitoral de Cambará,— do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e dous vidros, apenas, produziram tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão venturoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade. Rio de Janeiro, 31 de Março de 1888.—*José Carlos Coimbra de Gouveia*.

Dr. Pereira da Motta

Attesto que tenho empregado o —Peitoral de Cambará,— do Sr. Souza Soares, de Pelotas em diversos doentes, obtendo excellentes resultados. Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1888.—Dr. *Pereira da Motta*.

Coqueluche, asthma e tisica galopante

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Tendo a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realizadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche e atacado de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda-livros o Sr. Barros dos Santos, que tambem soffria de uma tosse convulsa, achava-se restabelecida, devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Corrêa, que soffria de asthma, ha muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do —Peitoral de Cambará— e tão satisfactorias, que promettem cural-a em pouco tempo se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, escrava da Exm.ª Srª. D. Maria das Dôres Ferreira, sendo acommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Sr. Dr. Henriqson, salvou-se de tão horrivel enfermidade, graças ao *Peitoral de Cambará*, empregado por aquelle ilulstre medico. Sou, etc.—*Emygdio Pinto de Oliveira*. (Agente consular portuguez, em Santo Victoria, Rio Grande do Sul.)

Dr. Telasco de Gomensoro

Attesto que empreguei o —Peitoral de Cambará,— do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse.—Dr. *Telasco de Gomensoro*.

Cinco annos de soffrimento do larynge!

O Illm. Sr. Ignacio de Assis Gravan., antigo e conhecido criador em D. Pedrito (Rio Grande do Sul), attestou em favor do —Peitoral de Cambará.

« Eu abaixo assignado, attesto que achando-se minha esposa, D. Engracia Gutterres Gravana, soffrendo do larynge, ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta villa (D. Pedrito), a usar o —Peitoral de Cambará,— do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e, com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—*Ignacio de Assis Gravana*.

Uma tosse de dous annos!

Illms. Srs. Silva Gomes & C., côrte.—Amigos e Srs.—Tive a felicidade de ver uma noticia sobre os magnificos resultados obtidos com o —Peitoral de Cambará,— de que VV. SS. são depositarios, e sou forçado a dizer-lhes que ha dous annos era perseguido por uma tosse, ora secca, ora acompanhada de catharro, affligindo-me dia e noite; apezar de muito descrente na medecina, resolvi tomar o —Peitoral de Cambará,—e, graças a Deus, já durmo bem; com o terceiro vidro espero ficar bom á vista das melhoras obtidas com o segundo vidro que hontem acabou.—Sou de VV. SS. amigo e obrigado.—*Manoel Antonio Fortes*.—(Rio de Janeiro) rua D. Carolina n. 1.

Gravissima doença do peito

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Canhada de Santos (Estado Oriental).—Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego do seu muito acreditado —Peitoral de Cambará.

Minha cunhada, D. Leonidia Vellas, estava soffrendo, ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dôres no pulmão direito, e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei-lhe o uso do —Peitoral de Cambará—, que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jagurão, e depois de algum tempo no uso deste remedio, achava-se completamente curada

Levando, pois, mais este facto ao conhecimento de V. S. cumpre-me agradecer-lhe em nome de minha cunhada a cura que acaba de realizar-se. Sou, etc.—*Fileno Gonçalves de Medeiros*.

Rouquidão sem allivio!

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope —Peitoral de Cambará,— e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todos têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.

Fazenda de Mato Dentro, estação de Santa Isabel, estrada de ferro Leopoldina. Minas-Geraes.—*Barão de Avellar Resende*.

Dr. Corrêa de Macedo

Attesto que tenho empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias, o —Peitoral de Cambará.—preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Dr. *Pedro Corrêa de Macedo*.

Soffrimento pulmonar

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagôas, declaro que, soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jámais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem allivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento —Peitoral de Cambará— do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de uma enfermidade que, dia e dia me arrastava ao tumulo.—*Manoel Cavalcanti de Albuquerque*.

Principio de uma tuberculose

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dous mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir diversas noites, consultei diversos clinicos desta cidade e disseram que eu estava com principio de uma tuberculose. Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei-me do seu—Peitoral de Cambara,—e fazendo uso de seis vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc., por isso póde fazer uso desta como lhe convier a bem da humanidade. Sou etc.—*Francisco José de Barcellos*, 1.º empregado da pharmacia Delgado, rua dos Ourives n. 31, Rio de Janeiro.

Bronchite capillar em uma criança

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Ibicuhy, Rio Grande do Sul, 7 de Agosto de 1883.—Nos ultimos dias do mez de Junho do corrente anno, tendo sido chamado a toda a pressa pelo meu cunhado e vizinho, Sr. Manoel Verissimo da Costa, para vêr um mulatinho muito estimado da casa, que se achava atacado de uma grave bronchite capillar, afim de consultar-me qual o recurso a empregar, visto a grande difficuldade na vinda de um medico, não só pela distancia de muitas leguas a vencer, como pela passagem dos arroios, que se achavam naquella occasião, em grande enchente.

A minha primeira lembrança foi o seu afamado—Peitoral de Cambará,—no qual tenho muita confiança e como havia delle em casa, appliquei-o, sem demora, as colheres de chá de 2 em 2 horas, e no fim de alguns dias achava-se o doente perfeitamente curado.

Levando mais este facto ao conhecimento de V. S., peço para publical-o, afim de mais robustecer o credito de tão precioso medicamento. Sou etc.—*João Pacifico Coelho*.

Bronchite de máo caracter

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Convencido por uma brilhante cura, operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o —Peitoral de Cambará, composição de V. S., se póde considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, appresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente—Peitoral de Cambará,—que considero uma descoberta de magna importancia para a cura de taes molestias.

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com uso de quatro vidros do —Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.—Sou etc.,—*Joaquim Soares Gomes* (vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá).

Dez annos de soffrimentos

Lê-se em uma folha de Santa Victoria do Palmar (Rio Grande do Sul):

« Sr. redactor.—Ha 10 annos tenho vivido sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que ultimamente tornou-se agudissima, privando me até do allivio que o somno proporciona.

« Já estava desanimado de restabelecer-me pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos sem colher resultado satisfactorio.

« Em hora feliz, porém, li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao Peitoral de Cambará,—do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achava possuido.

« Desde que principiei a usar esse benefico medicamento experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite foi cedendo gradualmente, de fórma que hoje, após ter tomado cerca de 35 frascos do alludido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido ha 10 annos de não interrompido tratamento!

« Rogo lhe, pois, a publicação destas linhas para, em fórma de attestado, mais robustecer o merecido credito de que goza esse excellente medicamento. De V. S. attento amigo.—*Vasco José Pereira d'Avila*. »

Tal é o medicamento que mais uma vez apresentamos ao publico, sem mais largo cabedal de preconicio, pois que o que ahi fica—attestados de illustres e acreditados clinicos (a voz da sciencia) e de pessoas curadas, geralmente conhecidas e conceituadas (a voz da experiencia)—é sufficiente para recommendar o PEITORAL DE CAMBARA' como o medicamento de resultados mais seguros e immediatos no tratamento das enfermidades do apparelho respiratorio das quaes se póde denominar o soberano debellador.

TAL É A EVIDENCIA DOS FACTOS! TAL É O PODER DA VERDADE!

SAO UNICOS AGENTES DEPOSITARIOS DO PEITORAL DE CAMBARA' NESTE ESTADO OS SRS.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

DROGARIA NACIONAL

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

ILEGÍVEL

anno, sendo que só depois desse tempo poderá levantar a fiança de que trata a clausula 6.ª

12.º O contractante renunciará os casos fortuitos e de força maior.

Especificações das obras

1.ª A construcção será feita absolutamente de accordo com o projecto approvado e fiscalisado pelo chefe do serviço Municipal.

2.ª A construcção dos alludidos edificios será concluida dentro do praso de seis mezes precisos.

3.ª As paredes geraes e pilares serão feitos de alvenaria de tijolos communs com argamassa na dosagem de tres partes de area e duas de cal preta.

4.ª A cobertura será feita de telhas nacionaes com vigamento completo de madeiras de lei, lavradas e esquadriadas segundo as indicações do projecto.

5.ª O pavimento será elevado em cerca de 0m, 60 de solo, aterrado e calçado de parallelipipedos assentados em argamassa de cal.

6.ª Todo o edificio será emboçado, rebocado e caiado interna e externamente, sendo as fachadas sujeitas ao projecto as indicações especiaes.

7.ª As portas janellas e ventiladores, serão fechados por folhas massiças, venezianas e caxilho com vidro de accordo com o projecto.

8.ª As peças de marcinerias serão feitas de vinhatico amarello, convenientemente apparelhadas e pintadas a oleo com quatro mãos de tinta e assentadas na obra.

9.ª As calhas de escoamento das aguas pluviaes serão feitas de folhas de zinco n. 10, soldadas e assentadas no telhado de accordo com o projecto.

Intendencia Municipal do Recife, 7 de Fevereiro de 1891.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
Presidente
Francisco Faustino de Britto.
Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel.
Silvino Cavalcante de Albuquerque.
João Walfredo de Medeiros.
Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Declaração

De ordem do Illm. Sr Dr. juiz substituto, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que a praça de uma casa terrea que deve ter lugar depois da audiencia do dia 9 do corrente, fica transferida para o dia 11 do corrente, depois da respectiva audiencia, ás 9 horas da manhã.

S. Lourenço, 4 de Março de 1891.
O escrivão,
João Benigno Pereira do Lago.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Drusina &. C.
13-Rua Marquez de Olinda-13

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPAHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de certa de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.780,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 12ª CORRIDA QUE SE REALIZARÁ

Domingo, 8 de Março

1º pareo—**Inicio**—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Trigueiro	5	Zaino	Pernamb.	54	Ouro e preto	Josué & C.
2	Galã	5	Alazão	»	54	Amarello e branco	Coud Bella Vista
3	My Boy	5	Castanho	»	54	Azul, violeta e ouro.	Coud. Provinciana.
4	Yambo	5	»	»	54	Encarn. e bonet preto.	Coud. 1º de Junho.
5	Ally	5	»	»	54	Preto e ouro	Luiz Lins.

2º pareo—**Supplementar**—1,400 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.500 metros nos prados do Recife Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Canby	5	Castanho	Pernamb.	54	Ouro e preto	A. Marques.
2	Illimany	5	Rodado	»	52	Azul.	B. Temporal
3	Colosso	5	»	»	54	Preto bonet encarnad	Coud. Republicana.
4	Sans-souci	5	Baio	»	54	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos
5	Talispher	5	Rodado	»	54	Azul e branco	J. Nogueira da Silva.
6	Ida	5	Rodada	»	50	Lirio e ouro.	Coudelaria S. Jorge.

3º pareo—**Estimulo**—1.000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho netes ultimos tres mezes. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Telegramma.	5	Russo	Pernamb.	56	Verde e encarnado	Coud. 24 de Maio.
2	Phariseu	5	Castanho	»	54	Preto e branco	R. Costa.
3	Mauro	5	Alazão	»	58	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana
4	Humilde	5	Russo	»	56	Grenat e branco	Antonio T. dos Santos
5	Gerfaut	5	Zaino	»	56	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
6	Village	5	Mellado	»	56	Verde.	Antonio F. da Costa.
7	Transclave	5	Rosado	»	56	Azul e branco.	José N. da Silva.
8	Hercules	5	Russo	»	56	Verde e encarnado	José C. Pinto.
9	Potosi	5	Castanho	»	56	Azul e branco	E. F. Paiva.

4.º pareo—**Ferro Carril**—1.500 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Theresopolis.	5	Castanho	Paraná.	54	Ouro e preto	A. Marques
2	Gallileu	5	Alazão	S. Paulo	56	« «	Coudel. Fraternidade.
3	Atilla	5	Tord. negro.	«	56	Enc. e azul, facha	F. C. S. dos Santos.
4	Cometa	5	Alazão	«	56	Azul, branco e enc	A. C. de Albuquerque.
5	Siroco	4	Castanho	Rio de Jan.	54	Azul ouro e facha enc	Coud. Internacional.
6	Veloz	5	«	«	56	Azul e ouro	« «

5.º pareo—**Conciliação**—1.400 metros.—Animaes pungas que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife e animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans Souci	5	Baio	Pernamb.	54	Ouro e branco	D. A. L de Mattos.
2	Maurity	5	Castanho	«	52	« e azul atravessado	Coudelaria Progresso.
3	Templar	5	Rodado	«	54	Azul e branco	Coud. 1 de Março.
4	Supitanga	5	Russo pedrez	«	56	Ouro	J. J. Dias.
5	Djerid	4	Alazão	«	54	Lyrio e ouro	José C. Barros.

6.º pareo—**Prado Pernambucano** 1.609 metros. — Animaes estrangeiros. Premios: 1:000$ ao 1.º, 200$ ao 2.º e 100$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	5	Alazão	R. da Prata	61	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
2	Gambetá	4	Zaino	Inglaterra.	54	Verde e ouro	Coudelaria Eiffel.
3	Vesper	5	Alazão	«	57	C.enc e mang. d'ouro	Costa Fernandes.
4	Gipsy	3	«	«	49	Corpo br. e mang. pr.	Coud. Rosarinho.
5	Pandego	4	Castanho	«	54	Escarlate e ouro	João Matheus.

7º pareo—**Consolação**—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos Prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz	5	Castanho	Pernamb.	56	Grenat, e rosa	F. R. Ramos.
2	Conforme	5	Russo	«	56	Encarnado e azul	J. J. Valente.
3	Potosi	5	Castanho	«	56	Azul e branco	E. F. de Paiva.
4	Malange	5	Russo	«	56	Verde e encarnado	Coud. 24 de Maio.
5	Phariseu	5	Castanho	«	54	Preto e branco	R. Costa.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas do manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 7 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Recife, 5 de Março de 1891.

PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

MARITIMOS

Pelotas

Para o porto indicado seguirá brevemente lugar norueguense «Harald,» por ter parte carga engajada, contratando á frete o resto que falta lhe.

A' tratar com os consignatarios Francisco R Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

United States and Brazil
M. S. S. C.

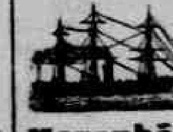
O vapor Advance

E' esperado de New York até o dia 10 de Março e depois de pequena demora seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga e encommendas trata-se com os AGENTES

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Março, seguindo depois da demora necessaria para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor La Plata

Espera-se da Europa até o dia 14 de Março, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e passagens, trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul no dia 16 de Março e depois da da demora indispensavel seguirá para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

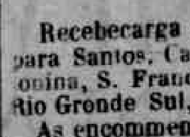
E' esperado do sul até o dia de Março e depois da demora necessaria seguirá para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa o largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se eom os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante Roberto Ripper



E' esperado dos portos do norte até o dia 11 de Março, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

Recebecarga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é o caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passageiros, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Sorata

Espera-se da Europa até o dia 8 de Março e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Una
Commandante Monteiro

Segue no dia 9 de Março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7 encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Na *Casa da Companhia Pernambucana n. 12*

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Guahy
Commandante Viegas

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de Março e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Rosario
Commandante Portier

E' esperado da Europa até o dia 13 de Março seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brazileira de Estradas de Ferro e Navegação do Norte do Brasil.
O vapor Planeta

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro

Para passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Amorim & C.
Rua do Visconde de Itaparica n. 26

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O vapor Adour

E' esperado dos portos do sul no dia 12 de Março seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em

La Palmas e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILOES

— Segunda-feira, 9, deve ter lugar o leilão dos moveis, louça, vidros, cristaes, espelhos lustres a gaz e mais objectos da hospedaria da Ponte de Uchôa.

A's 9 e 45 partirá da estação um trem que dará passagens gratis aos concurrentes.

O leilao principiará ás 10 horas por serem muitos os lotes.

Grande e variado
Leilão

De 1 piano forte, mobilias de jacarandá, cadeiras de balanço, espreguiçadeiras, lustres á gaz, jarros para flores, espelhos dourados, escarradeiras, louças e cortinados de cretones, mesas elasticas, guarda-louças, aparadores, 5 duzias de cadeiras americanas e de junco, relogios, 1 grande e variado sortimento de louça, vidros e crystaes, e objectos de electro-plate, camas francezas, de ferro com lastro de arame e de molas, commodas, guarda-roupas, toilettes, lavatorios, guarnições, baldes para agua, 1 bilhar e pertences, 1 carteira, selim, silhão e pertences, machina de cortar capim e muitos outros moveis que ornam 6 grandes salas, 4 saletas e 20 quartos para hespedes.

Segunda-feira, 9 de Março
Na casa grande da Ponte d'Uchôa, outr'ora hospedaria Ponte d'Uchôa

Sr. e Sra. Hartery faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa grande da Ponte d'Uchôa, em frente a estação do mesmo nome.

A's 9 e 45 partirá da estação da rua do Sol um trem que dará passagem gratis aos concurrentes parando nas estações.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Vende-se a referida chacara edificada em chãos proprios com 1 200 palmos quadrados e sitio murado, assim como um carro de 4 rodas, para 2 cavallos e arreios.

Em continuação venderá o mesmo agente carroça de duas rodas e 2 garrotes de raça.

Leilão

De bons moveis, 1 excellente piano com capa e cadeira, lindos quadros, cortinados de crochet e vidros

Sendo

Um excellente piano quasi novo com capa, cadeira e isoladores, duas mobilias de phantasia com cadeiras de braços 4 quadros com gravuras finas e madreperola 3 sanefas com cortinados de crochet, 1 importante guarda-vestidos com 2 gavetões, 1 toilette preto e lavatorio com pedra, 1 cama franceza, 2 cortinados de crochet para cama, 2 marquezões, 2 almofadas de seda bordadas para sofá, 1 colchão, 6 tapetes pequenos para portas, 4 ricos tapetes felpudos para salla, 1 porta flores para centro de sala e 1 par de espheras.

Uma mesa elastica de amarello com 3 taboas largas, 1 aparador com tampo de pedra, 1 dito singelo, 1 sofá de pão-carga, 6 cadeiras de junco, 2 espreguiçadeiras de lona bordada, 1 mesinha de pão carga, 1 lavatorio de ferro, 1 par de escarradeiras de porcelana, 2 lanças para cama, copos, calices, diversas louças, 2 portas de ferro gradeadas e com bandeiras e 1 mesa enterissa de amarello com pés torneados.

Terça-feira, 10 do corrente
A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado n. 14 da rua da Imperatriz

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou para fóra da cidade, de todos os moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes se acham bem conservados e serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Agente Festana

Leilão definitivo dos predios abaixo mencionados, livres e desembaraçados de qualquer onus, os quaes serão entregues pelas offertas abaixo obtidas não havendo quem maior lance offereça

Quarta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

A' SABER:

Um sobrado de um andar á rua do Rosario da Boa Vista n. 27 rendendo 45$ mensaes servindo de base a offerta de 1:735$ obtida no primeiro leilão. A chave em poder do leiloeiro.

Um dito sito á rua de D. Maria Cezar, rendendo 45$ mensaes, offerta de 1:500$, idem idem idem.

Um dito de dous andares e sotão á rua dos Burgos n. 3, rendendo 34$ mensaes, offerta de 1:255$000 idem idem idem.

Um dito sito á rua do Pharol n. 10, rendendo 26$000 mensaes, offerta 1:355$000, idem, idem, idem.

A grande cocheira á rua da Roda n. 58 e 60, rendendo 60$000 mensaes, offerta 5:501$ idem idem idem.

Uma casa terrea a travessa do Principe n. 5, rendendo 20$ mensaes, offerta de 1:655$ idem idem idem.

Uma Dita á rua da Palma n. 11, rendendo 25$ mensaes, offerta de 1:752$600.

Uma dita no lugar denominado Duarte Coelho n. 22 e um sobrado sito mesmo lugar n. 18.

Em continuação vender se ha dos pianos sendo um novo e outro com uso.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; na rua da Soledade n. 82.

— Aluga-se uma sala, um quarto e um gabinete em lugar muito ameno, perto dos trens e bonds, para homem solteiro; a tratar no Caminho Novo n. 128.

— Precisa-se de officiaes cigarreiros para desfiado; na fabrica Vendome, rua Barão da Victoria n. 39.

— Precisa-se de uma mocinha para andar com meninos: á rua Vidal de Negreiros n. 176e

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado para casa de familia.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para engommar; no largo da antiga assembléa (Forte do Mattos) n. 21, armazem de assucar.

Pergunta-se ao Sr. Manoel Torquarto de Araujo Saldanha, se já não está collocado, e quando apparece para cumprir com o seu dever, quererá forçar a propor-se-lhe acção?

Nada melhor Sr. João Gonçalves dos S. J., do que dizer-se: espere que eu me arranje, e depois procurar-se um pretexto para se ficar mal. Oh! tempora.

Declara-se aos parentes da Sr. João Marinho da Rocha Falcão, que venham declarar onde elle se acha, sem o que declarar-se-ha negocio; fica feio.

— Vende-se um cabriolet, uma carroça em bom estado, assim como tres cavallos gordos, sendo um de sella e dous proprios para carro ou carroça; a tratar na estrada de João de Barros, sitio da Capella n. 16.

— Em todas as casas de familia deve usar-se o sabão de alcatrão por ser desinfectante, aromatico e baratissimo, 1$000 o kilo; na rua da Madre de Deus n. 16.

— Aluga se o sobrado n. 40 a rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de pouca familia: a tratar á rua da Aurora n. 109 B.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

A casa do becco do Quiabo n. 12
é foreira á Santa Casa, e paga annual 2$500.

Intendencia Municipal

Na rua Vidal de Negreiros se pretende abrir uma padaria, depois do seu dono ter dado baixa nessa repartição.

Um visinho.

Criado

Precisa-se de um criado que seja de conducta afiançada e não muito criança; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24.

Cosinheiro e copeiro
Precisa se; na rua do Paysandú n. 19.

Caixeiro

Precisa se de um menino; a tratar na rua D. Maria Cesar n. 9.

Alfafa

Vende-se alfafa, a melhor que ha no mercado: na rua do Amorim n. 43.

Alcatifa

Vende-se alcatifa por preço commodo e padrões diversos: na loja n. 5, á rua Barão da Victoria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua da União n. 65.

BARATISSIMO

Guardanapos a 1$200 a duzia.
Idem com franjas a 1$800 a dita.
Toalhas superiores para mesa a 4$000 e 5$000.
Idem para mãos a 2$600 a duzia.
Velbutinas bordadas e lizas a 800 rs. o covado.
Meias casemiras de cores, 2 larguras a 1$000 o covado.
Casemiras pretas, diagonal a 1$800 o covado.
Cheviots azul e preto superiores.
Pannos para mesa a 1$200 o covado.
Atoalhados adamascados a 700 rs. o metro.
Colchas superiores a 2$000, 3$000 e 4$.
Cobertas de ganga 2 pannos a 2$600.
Cortinados bordados a 7$000 o par.
Setins brancos para noivas a 1$ e 1$200.
Sedas idem para noiva a 1$200.

Todos os artigos acima encontram-se na rua Duque de Caxias n. 59.

Loja de Pereira & Magalhães

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

R. DE DRUSINA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

MOSQUITEIROS

AMERNOS

A 14$000 e 10$000
VENDEM-SE
Na Loja das Listras Azues
A
Rua Duque de Caxias n. 61

RETRATOS A OLEO

Com ricas molduras douradas em alto relevo e cordões por 25$000 e mais preços.

Retratos a crayon

Do tamanho natural ricas molduras douradas.

Para todos os preços

Estão em exposição muitos retractos de pessoas muito conhecidas desta cidade, para o publico vêr, e fazer encommendas.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato, em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

As encommendas são feitas
Ao agente nesta cidade
JOSE' AUGUSTO DIAS.
Rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS LISTRAS AZUES

ILEGÍVEL

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentande remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Commendador Antonio Francisco Correia Cardoso

Gabriel I. das Neves Cardoso, sua mulher e filhos, Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, sua mulher e filhos (ausentes), Candido José Gonçalves da Fonte, sua mulher e filhos, Manoel Licio Marques, sua mulher e filho, Francisco Correia de Mesquita Cardoso e seus filhos, Francisco Antonio Correia Cardoso, sua mulher e filhos, Joanna da Natividade Cruz Mesquita e Luiz da Cruz Mesquita agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado pai, sogro, avô, irmão, tio e primo Antonio Francisco Correia Cardoso, e de novo os convidam para assistirem as missas que serão celebradas na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de segunda feira 9 do corrente setimo dia de seu fallecimento.

Manoel Francisco Regueira Duarte

Bacharel Maximiano Francisco Duarte (ausente), Antonio Francisco Regueira Duarte Rita Maria da Conceição Duarte, Belarmino Octaviano Regueira Duarte, Lupicina Candida Regueira Duarte, Theresa Christina Regueira Duarte, Maria Eugenia Regueira Duarte e D. Anna Albertina Guerra Duarte, irmãos, mulher (viuva), filhos e cunhada, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de Manoel Francisco Regueira Duarte á sua ultima morada, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, quarta feira, e de de já confessam se eternamente gratos a todos.

D. Rosa Garcia Pinheiro

Manoel Bento Pinheiro, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido no dia 10 de Fevereiro passado, em Hespanha, sua mui prezada mãi D. Rosa Garcia Pinheiro, convida a todos os seus amigos e parentes para assistirem a missa de requiem, que pelo eterno repouso de sua alma manda celebrar na igreja de N. S. do Terço, pelas 7 horas da manhã de terça feira 10 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, que por tão caridoso obsequio se confessa reconhecido.

Manoel de Souza Galvão Filho

1º anniversario

Manoel de Souza Galvão, sua mulher e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu sempre pranteado filho e irmão, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, 1 anniversario do seu fallecimento, por cujo comparecimento se confessam desde já summamente gratos.

Maria Leopoldina Viegas de Miranda

Carolina Viegas de Miranda Correia e suas filhas agradecem cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada mãi e avó, e de novo os convidam para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo do seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio. Desde já se confessam summamente agradecidos.

Porcina Medeiros de Aguiar

Emilio Jeronymo de Souza e sua mulher agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua finada cunhada e irmã, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por sua alma no dia 9 pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Soledade, setimo dia de seu fallecimento.

Dr. Carolino de Lima Santos

4º anniversario

Isabel W. de Lima Santos roga por caridade a todos os seus parentes e amigos o obsequio de ouvirem a missa que manda rezar terça feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade, pelo eterno repouso d'alma de seu carissimo e sempre chorado marido, Dr. Carolino de Lima Santos, 4º anniversario do seu infausto passamento e desde já protesta sua eterna gratidão.

Commendador Antonio Francisco Correia Cardoso

A junta administrativa do Hospital Portuguez manda celebrar uma missa na respectiva capella segunda feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma do socio benemerito commendador Antonio Francisco Correia Cardoso. Para esse acto religioso convida os socios do Hospital, parentes e amigos do fallecido, por cujo comparecimento se confessa grata.

O OLEO PURO

DE

FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer mais alguns serviços em casa de familia: quem quizer dirija-se á rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de familia, prefere-se que durma em casa dos patrões; na rua Duque de Caxias n. 86, terceiro andar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para criança e outra para cosinha; em Fernandes Vieira numero 60.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e serviços de casa de pequena familia; atratar na rua Velha n. 92.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para arrumação da casa; na rua do Cambrão n. 1, casa da esquina.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com crianças; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3-A ou em Olinda, rua Mathias Ferreira n. 11.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade, para cosinhar e sahir a rua; na rua da Palma numero 109.

Ama

Precisa-se de uma rapariga honesta, que queira estar em casa de familia, preferindo-se orphã; a tratar na rua da União n. 23.

Fugio

Desappareceu um cachorrinho cinzento, da raça Bull Dog, que acode pelo nome de Panche, e está com uma coleira que abraça o pescoço e peito: quem o achar e levar á praça do Tira Dentes n. 2 (antiga praça de Pedro I) será gratificado com 20$000.

Cobranças

Francisco Coelho encarrega se de cobranças amigavel ou judicialmente neste Estado ou fora delle, offerece a vantagem de ter a longa pratica de vinte e tantos annos; a tratar na travessa da Concordia n. 42.

O MICRÓBIO

DA

Blennorrhagia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanéa com o conteudo de uma seringa de Praváz (modelo Le Brun) cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

ou tomando cada dia 6 capsulas de

EUCALYPTINA LE BRUN

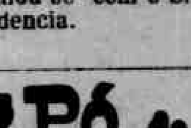
cura-se a ***Tisica,*** *as* ***Bronchites*** *e os* ***Catharros pulmonares***

A Eucalyptina Le Brun não contém morphina.

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50, Faubourg-Montmartre, PARIS.

Em *Pernambuco:* F. M. da SILVA & Cª.



Quem pretender alugar o 2º andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, e a casa n. 8 á rua da União, entenda se com o Sr. Negreiros á praça da Independencia.

Pó de Rogé,

medicamento approvado pela Academia de Medicina de Pariz, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.

Emprega-se o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor de noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Paris. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

FRANCISCO GURGEL & IRMAÕ

Receberam ultimamente de Paris um grande sortimento de fasendas pretas e têm resolvido vendel-as com um pequeno beneficio.

Convidam as Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão sempre fasendas de superiores qualidades a preços redusidos e assim pedem uma visita ao

LOUVRE

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

Telephone—158

NUBIAN

GRAIXA

LIQUIDO IMPERMEAVEL

Emprega-se *SEM ESCOVA*, e seu superbo lustro conserva-se por uma semana em todos os tempos, sobre o calçado, os arreios e todos os artigos fabricados de couro preto. A lama tira-se lavando e o lustro torna a apparecer de si-mesmo. Não deteriora o couro e não mancha os vestidos. — Nubian manufacturing Cº, Lᵈ, 6 Saffron Hill London, Inglaterra.

Agente em *Pernambuco:* H.-J. PERMAN

Valiosa Recommendação

O conceituado clinico Sr. Dr. Araujo Filho, estabelecido em Anta, Estado de Rio do Janeiro, recommenda pela eloquente fórma o apreciadissimo medicamento rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. Dr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios

« Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir o efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade —Dr. *J. de Araujo Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios neste Estado

Francisco M. da Silva & C.

23--Rua Marquez de Olinda--23

TENTADORA

Chamamos a attenção do publico e especialmente das Exmᵃˢ, Senhoras para os annuncios que abaixo vão:

Limões de qualidades diversas para crianças,
Enxovaes para baptisados e lindos leques para meninas,
Novidaees em objectos para presentes e lindos pulceiras,
Tenicos: Oriental, Juá-mutamba, Purunan e vigor de Ayer,
Aguas: Dentrificia, florida, de Colonia, Cananga e outras,
Diversas qualidades de fitas e lenços de seda do muito gosto,
Oleo Deletrez, Orisa, Duquesa, para machinas e outras
Rendas, bicos pretos e de cores de todas as qualidades,
Abotuaduras, broches, tarrachas de plaqué americano.

Costureiros finos de todas as cores em verbotina.
Arminhos em caixa com pó de arroz, bolças para senhoras
Cintos, espartilhos para senhores e meninas,
Artigos de luxo para toilettes e outros
Diversos brinquedos modernos para crianças,
O mais lindo sortimento em gravatas regatas

& outros laços de muito gosto, mantilhas de seda para senhoras,

O que ha de mais chic em palmas e bicos de seda com vidrilhos,
Luvas de seda, leques de diversas cores e qualidades
Innumeras bonecas de gosto e tamanhos diversos,
Véos, grinaldas, luvas e outros artigos para noivas
Essencias finas e banhas de diversos fabricantes
Importantes caixas de madeira com sabonetes finos,
Ramos finos de cores deslumbrantes para chapéos
A preço sem competencia venhão ver!!!

109 Rua Duque de Caxias 109

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON&C.

44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Aurona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do ...

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

J. DA SILVA & C.

76—Rua Brigadeiro Tobias—76

S. PAULO

Recebem á consignação todo e qualquer genero nacional ou estrangeiro.

Fazem liberaes adiantamentos sobre generos consignados á sua casa.

Descontam e pagam á vista o liquido de suas contas de vendas.

Fazem pagamentos em S Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

Mandam vir por commissão qualquer encommenda de qualquer procedencia.

ENDEREÇO POSTAL: CAIXA 87, TELEGRAPHO: AVLIS

76--RUA BRIGADEIRO TOBIAS--76

S. PAULO

BANQUEIROS DA CASA:

Banco de S. Paulo.
Banco Commercial e Industrial.
Banco Constructor e Agrigola.
Companhia Mercantil de Obras Publicas: Secção Bancaia

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico

mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto

com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsiá, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aôs quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco:* FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cª e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Oleo de Figado de Bacalhau

do **Dʳ DUCOUX**

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:

PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS

VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

XAROPE e PASTA de BERTHÉ

1304 *Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Paris.*

O **Xarope** e a **Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias** do Peito e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul** do Estado Francez.

PARIZ — CASA **CLIN & Cº** *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

ILEGÍVEL

Patacões velhos

Compram se patacões velhos por bom preço: na rua do Crespo n. 11, loja do Povo.

Casa para alugar

Aluga se a casa n. 80 da rua da Soledade, com grandes commodos, portão ao lado agua e gaz; tratar com José Antonio de Siqueira, na typographia do *Jornal do Recife*

AVISO

Participamos ao publico e aos nossos freguezes que resolvemos desta data em diante collocar sobre todos os productos sahidos de nossa casa, a marca registrada, conforme o desenho acima. Aquelles que não levarem esta marca, poderão ser considerados, como não sahidos da **Botica Franceza.**

22- Rua do Bom Jesus-22

Moedas brazileiras e portuguezas

COMPRAM-SE AS SEGUINTES

Brazileiras	*Portuguezas*
Prata	Ouro
	D. João IV—1648
	Moeda da Conceição
960 réis	Moeda de 406
640 réis	Prata
320 réis } 1832 a 1834	Moeda da Conceição
160 réis	400—200—100
80 réis	LXXX XXXX-XX
	Cobre
Nickel	V réis—1 1/1
50 réis—1871	D. Pedro II—1668
	Ouro
—	Moeda de 1$100
	1669 idem de 4$400
Portuguezas	1668 idem de 2$200
	Prata
D. João V—ouro	1676—200 rs. LXXX
1718—moeda de 16$	1676 XXXX XX X
—	1676 -200 réis
1711—idem de 8$000	1681—400 réis
—	1681 -100 réis
1731— dobra de 24 escudos	1681 -meio tostão
	Cobre
—	1676—V réis.
1731—idem de 16 escudos	1676—3 réis.
	1670—1 1/2 réis.

Estrada de Luiz do Rego n. 14
ou
Rua de Lomas Valentinas n. 22
1.º andar

Pharmacia

Precisa se de um rapaz que tenha alguma pratica; na pharmacia do Povo n. 34, á rua do Rangel.

2.º andar

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 4, na rua do Vigario Thenorio; está caiado e pintado de novo, á tractar na typographia do *Diario*.

Olinda

José Figueira Curado
Afinador de piano
Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50 onde recebe chamado para qualquer cidade do centro.

Copeiro e cosinheira

Em palacio precisa-se de um copeiro e de uma cosinheira, que deem fiador de sua conducta.

Professora

Uma senhora habilitada, offerece-se para leccionar em casas particulares o seguinte: portuguez, francez e italiano, theorico e pratico, geographia, geometria, trabalhos d'agulha, flores e piano; a tratar na livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2.

Cosinheiro

Precisa se de um que cosinhe bem e durma em casa do patrão; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Criado

Precisa-se de um criado de menor idade: a tratar na Loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Escola particular mixta

Guilhermina Candida N. de Gusmão avisa aos senhores pais de familia que continúa com sua escola de instrucção primaria em sua casa á rua Passo da Patria n. 7, onde pretende com esmero dedicar-se ao ensino de seus alumnos. Alem da leitura, escripta, contabilidade e lingua nacional debaixo dos preceitos e regras da arte, ensinará as suas alumnas os diversos pontos de costura que são indispensaveis a qualquer senhora. Attendendo as circumstancias do tempo, exigirá pelo seu trabalho uma remuneração accommodada as circumstancias de suas alumnas.

Goiaba

Compra-se goiaba em qualquer quantidade: na rua Coronel Suassuna n. 242, antiga rua Augusta

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na rua de Santa Thereza n. 50, tendo em sua companhia tres moças solteiras, orphãs, achando-se na maior indigencia, sem recursos para manter-se, vem recorrer ás almas caridosas que a soccorram e auxiliem na pelo amor de Deus, visto como não encherga mais cousa alguma.

Aluga se

O 2 andar do sobrado á rua Larga do Rosario n. 34 tem agua, gaz e está pintado e forrado a papel, com bastantes commodos; a tratar no mesmo predio, andar terreo.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico, que ainda continúa a fabricar bouquets de mais apurado gosto, para casamento, baptisado ou outro qualquer acto; a tratar em sua residencia á rua da Conceição n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas.
Rua Visconde Itaparica n. 43 1.º andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Rua Pedro Affonso n. 46. 1º. andar.
Pedro Affonso, n. 46, armazem.
Rua das Aguazinhas n. 7, em Beberibe.
Rua dos Guararapes n. 96.
Rua do Rosario n. 39.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Largo do Mercado n. 17, sotão.
Travessa do Carmo n. 10, loja
Rua Coronel Suassuna n. 141 A.
Rua Marquez de Olinda n. 48. 1.º andar.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Taverna

Vende-se o antigo e afreguezado estabelecimento de molhados, á rua dos Coelhos n. 26 a tratar na mesma.

Sitio

Aluga-se um sitio com bastantes fructeiras, excellente casa de morada e jardim, com gaz e agua encanados perto da linha dos bonds, no Cajueiro n. 6; a tratar com o solicitador José Alves Barbosa, á rua Marquez de Olinda, pharmacia Conceição.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se um sobrado de um andar bem conservado por alguma casa ou pequeno sitio nos suburbios da cidade do Recife; a tratar na rua 1º de Março n. 17.

Industria Brasileira

Grande descoberta

Farinha de banana comprida apropriada para papa, em pacotes; e latinhas com bananas seccas, preparadas por
LADISLÃO GOMES DO REGO
Deposito no armazem do
Rua Barão da Victoria n. 6
Telephone—323

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal
Superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6—Corpo Santo—6

Sabão hygienico de alcatrão

Vende se de um kilo ácima por preço muito commodo, e em pacotes de 100 grammas, na rua da Madre de Deus n. 16.

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias da pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGADINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECCAO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia.

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES
31--RUA DOS OURIVES--31
RIO DE JANEIRO
Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco
Francisco Manoel da Silva & C.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Barcaça

Vende-se por preço modico uma barcaça em bom estado, com capacidade para transportar 5 500 arrobas, e preparada para carreira larga Para informações na rua Marquez de Olinda n. 53, casa commercial de Deodato Torres & C

Tainhas e graxa

Vende se em grosso e a retalho quartolas e barris; na rua Pedro Affonso ns. 11 e 22.

Manteiga ingleza superior

A 1$100 cada libra: vendem Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, recorta-se babados de todas as larguras e dos mais modernos.

HAUTE NOVEAUTE

AU PARADIS DES DAMES

Para este novo estabelecimento—CENTRO DA MODA E DO BOM GOSTO, acaba de chegar de Paris um deslumbrante sortimento de objectos para presentes, adornos de sallas, e dos seguintes artigos sem competencia neste mercado.

Sedas pretas em peças.
Idem brancas e de côres, grande escolha.
Gazes de seda para vestidos.
Cachemiras pretas e de côres.
Cortes de lã ricamente bordados.
Idem de cambraia brancos e de cores.
Voiles de lã lisos e com ramagens.
Lindos cortinados para camas e janellas.
Ricas colchas de seda e guipure.
Almofadas bordadas a ouro e a retros.
Capas, visitas e pelermas de seda preta.
Velludos e rendas largas de seda.
Fichus de seda pretos e de cores.
Mantilhas de seda preta e crême.
Meias de seda de todas as cores.
Chapeos de sol de seda para homens e senhoras.
Leques, fitas e rendas o que de melhor se pode desejar.
Bayadrêes, cotelines e satins broché.
Vestuarios para meninas e meninos.
Bengallas de marfim e ebano.
Lenços de seda e de linho com listras.

Rua Barão da Victoria n. 38

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego, C. rua do Cabugá n. 9.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Feijão de Bagé

Vende se este magnifico feijão a 4$500 por sacco de 60 kilos; no largo do Corpo Santo numero 19

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

CHA ESPECIAL

O Bazar da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber o chá special marca — BULL DOG — o melhor que tem vindo ao mercado e vendem a 3$500 a lata com uma libra

Alfredo Lopes & C.

Azulejos

Continuam á venda e a vontade dos compradores, em lotes, por preços sem competencia, á rua Visconde de Goyanna n. 45.

Feijão portuguez

— Feijão portuguez, mulatinho, fradinho e preto o que ha de mais novo neste genero. Vendem Guimarães & C., na praça do Corpo Santo numero n 6.

Pechincha

Farinha avariada, passada a saccos novos, cada um com 50 kilos, a 1$000 o sacco; quem tiver animaes aproveitem, á rua da Companhia Pernambucana n. 4, e largo da Penha n. 6.

Altas novidades

Acabam de receber directamente da Europa, um grande sortimento de surahs, gurgurões, sedas, chamalotes, setins, damas, é etamine gazes de seda e merinós pretos para a quaresma, assim como um escolhido sortimento de capas ricamente enfeitadas ultima moda; surahs de todas as cores e leques de phantasia.

Azevedo Irmãos & C.
16 RUA DO BARÃO VICTORIA N. 16

Vapor "Jaguaribe"

Vende-se este vapor em bom estado de conservação, cuja camara é construida de lindas e especiaes madeiras, prestando se elle ainda a fazer viagens que não sejam de longo curso, mediante pequenos reparos; podendo, em caso contrario, ser aproveitado como um excellente pontão, para descarga de navios, etc.

As pessoas que pretenderem e quizerem examinal-o, podem dirigir-se á bordo do mesmo, que acharão pessoa habilitada a dar-lhes quaesquer explicações; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Armazem de madeira

Rua Marquez do Herval n. 37

Vende-se pranchões de amarello, verdadeiro vinhatico, em grande e pequena quantidade, com 13 a 15 palmos de comprimento e 8 pollegadas de largura e 4 de espessura muito proprio para portaes, peitoris de casas e outras construcções.

Rua Marquez do Herval n. 37

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

PRIMEIRA PARTE

A PEQUERRUCHA

(Continuação do n. 53)

III

SOCCORRO IMPREVISTO

Entre outras excursões, commetti a imprudencia de dar um longo passeio no lago de Bienne, n'um dia de tempestade, e com um barqueiro que estava—percebi isso demasiadamente tarde inteiramente ebrio... Um turbilhão, uma lufada de vento, uma falsa manobra, o barco virou, e eu achei-me dentro d'agua, do meio de profunda escuridão, não sabendo para que lado dirigir-me, e com os olhos obscurecidos por terrivel nevoeiro. »

— Ah! meu pobre filho, não soube nunca deste perigo que correste... Que imprudencia?

— Tive desde logo que convencer me de que estava perdido... As forças abandonavam me. Soltei um derradeiro grito de soccorro... Tentei um ultimo esforço. Passou-me uma vaga sobre a cabeça, e perdi os sentidos...

« Quando voltei a mim, estava na varanda de uma casa; a tempestade continuava furiosa, duas pessoas prodigalisavam-me cuidados, friccionavam me, chamavam á vida.

« Diante de mim estava uma mulher de maravilhosa belleza, que olhava-me com angustia e que soltou um grito de alegria ao ver renascer em mim a vida, que me havia já abandonado...

« Felizmente o meu barco tinha virado não longe da margem do lago de Bienne, muito proximo da propriedade d'Heyrbach.

« O meu supremo grito de soccorro tinha sido ouvido, apezar do fracasso da tempestade... Em summa, tinha sido salvo... salvo milagrosamente...

« Estive por muitos dias bastante doente, e não pude deixar a chacara d'Heyrbach. Atacara-me intensa febre... e corria o risco de cahir de Charybdes em Scylla...

« Afinal, a minha constituição robusta dominou tudo. Levantei-me restabelecido dentro em pouco.

« Soube que estava em casa da condessa Stroganoff Rémer.

« Voltei naturalmente á chacara d'Heyrbach para agradecer áquella que me dispensara os mais tocantes cuidados...

« E um dia a condessa apresentou-me a seu marido, conde Fédar, que voltava á propriedade d'Heyrbach após curta ausencia.

« Comprehendi então, com o coração despedaçado, que amava aquella mulher até á loucura, com uma dessas paixões que se agarram ás nossas carnes com a tunica de Nessus...

« Não tive coragem de partir... Conheci, apreciei dentro em pouco o conde, que é certamente o typo irreprehensivel de fidalgo; já te disse, minha mãi, tornei-me seu amigo.

« E de dia para dia amei mais aquella que usa o seu nome, uma creatura de eleição, adoravel, e que deve tambem soffrer crueis desgostos, porque possue tudo quando é preciso para ser feliz, e entretanto parece presa de incuravel tristeza...

« Eis como, minha mãi, tornei me infeliz para toda a minha vida.. »

— Mas, meu filho, és moço, risonho futuro abre-se diante de ti.

— Nunca, minha mãi! A condessa Stroganoff é mulher que não se esquece... e quando a vires, ha de concordar commigo...

— E' provavel que nunca se me apresente occasião de ver a Sra. Stroganoff...

— Julgo o contrario. Naturalmente, na presença do conde, fiz muitas vezes o elogio de nossa Sologne... Elle conhecia-a aliás, e tinha a intenção, ao que parece, de comprar o immenso dominio de Souches, que pertence ao duque de C...

— O duque acaba de morrer.

— Já sei, minha mãi, porém é possivel que o conde tenha já comprado a saberba propriedade... Em tal caso, elle ficará sendo nosso visinho proximo, e de certo virá aqui com sua mulher para offerecer-te os seus bons officios.

— E tu, Henrique?... perguntou a marqueza com inquietação.

— Eu morarei aqui comtigo, minha mãi, emquanto tiver coragem para tanto... Quando sentir fugirem-me as forças, viajarei... Irei para longe, para os confins da Asia... da Africa... que sei eu?...

— E eu, tua mãi, meu ingrato?...

— Tu, minha mãi, terás Branca, a Luizinha... Voltarei um dia... mais tarde... quando o tempo, o nosso grande mestre, conseguir matar-me o coração...

— Meu Deus! exclamou a marqueza de Lauriac quando ficou só, estarei então destinada á ter a minha velhice torturada pela desgraça de meus filhos?...

Logo no dia seguinte a Sra. de Lauriac escreveu ao homem encarregado dos seus negocios.

Tratava-se do offerecer uma pensão ao Sr. Bouchard, aliás visconde de Kersaint, e de obter d'elle que fosse estabelecer tenda alhures.

Não foi cousa facil.

Bouchard, comprehendendo que estava de cima, apresentava pretenções muito altas.

Estas negociações exigiram alguns dias no fim dos quaes a marqueza póde annunciar á filha que elles se achavam terminadas do melhor modo que se podia esperar.

O Sr. de Kersaint consentia em deixar Paris e ir viver na America, mediante uma forte pensão.

No caso que faltasse a esse compromisso, a pensão seria immediatamente supprimida.

— Eis-nos desembaraçadas do infame, minha querida Branca, concluio a marqueza; cria tua filha e amemo-nos de todo o coração... Havemos de ter ainda dias felizes.

Luizinha, a criança pallida e franzina que vimos apear-se da carruagem diante da escadaria do castello de Lauriac, começava já a sentir os effeitos vivificantes do ar embalsamado dos pinheiraes...

Frescas côres animavam-lhe agora o rosto encantador; segundo a expressão de Justina, a criada de confiança, ella devorava como um lobisinho, e na sua caminha toda adornada de fitas, junto do leito da mãi, o pequena dormia como um cherubim, desde o anoitecer até pela manha.

Seriam quatro horas da tarde.

O sol começava a descambar, e a pequena Luiza dispunha se a sahir para tomar ar, sob a fresca verdura do parque em companhia de Justina, uma excellente e dedicada creatura, que se affeiçoara sinceramente a sua ama, Branca de Lauriac, e sobretudo á criança, á qual prodigalisava os mais assiduos cuidados.

Infelizmente, Justina animava de mais a pequena, e fazia-lhe todas as vontades.

Luiza divertia-se muito certamente nas aléas do parque... mesmo, porém, para os pequeninos, o fructo prohibido tem inexprimiveis attractivos.

Ora, tinha sido expressamente prohibido a Luizinha deixar o parque e aproximar-se do rio, o qual corria caudalosamente embaixo dos rochedos de Lauriac.

E instinctivamente Luizinha arrastava Justina aquelles sitios absolutamente interdictos.

E' que embaixo das rochas havia lyrios e nenuphares brancos, que se destacavam sobre a agua, no meio das suas grandes folhas.

— Lá não... Luizinha, dizia a mucama... lá não... á mamãi prohibio.

Luizinha obedecia, mas d'ahi a instantes fazia nova tentativa.

E, insensivelmente, criança e mucama chegaram a ficar a grande distancia do castello.

Luizinha descera pelas pedras escarpadas e chegara até margem do rio

Limitava-se então a catar pequenos seixos e construir aqui e acolá casinhas cimentadas com areia.

Acabava porém, de arrancar do chão uma pedra chata, alongada, que as suas mãosinhas mal podiam suster, quando soltou um grito terrivel.

Uma enorme vibora negra, interrompida no seu somno, erguara-se furiosa!..

Soltando um silvo agudo, atirara-se sobre o pulso da criança e mordia-o raivosamente, encaracolando o corpo no bracinho nú.

Justina pôz-se a soltar clamores de angustia.

Perdia a cabeça, a desgraçada mucama.

E a criança já não gritava.

Cahira sobre a areia, sem sentidos, emquanto o terrivel reptil conservava-se no mesmo lugar, com a cabeça chata, fixa na ferida, pelas duas e mortaes presas.

Senhora!... senhora!... A menina Luizinha!... Perdida!..

A mãi acudio, louca de dôr.

Que fazer?

Arrancar primeiro a vibora, esmagal-a debaixo dos pés trementes!...

Sim!... A mãi não teve outra idéa.

Podia ser mordida tambem...

A vibrora estava morta.

Mas Luiza!... Sua filha!...

No rosto da pobre criança pallido como cêra, appareciam já manchas violaceas.

O bracinho inchava a olhos vistos, com aterradora rapidez.

A infeliz mãi nem sequer gritava mais...

Já não tinha forças...

Um pensamento, um pensamento unico, martelava-lhe o cerebro...

— Minha filha vai morrer! repetia ella com voz estrangulada. Minha mãi!... Henrique!... Minha filha vae morrer!...

Transportal-a para o castello afastado...

Quando lá chegasse, porém, não seria demasiadamente tarde?

Tota esta scena passara-se com a rapidez de um relampago?

A joven mãi cahira de joelhos junto do corpo inanimado da filha.

Estava com ella nos braços.

— Minha amada! minha querida!... dizia ella. Minha Luizinha!... Não, não feches mais os olhos!... Olha para mim!... Falla!... Mas falla, minha Luiza!... Não, não vais morrer!... Não permittirei semelhante cousa, meu Deus!... Luiza... olha para mim!...

Uma creatura humana, entretanto tinha ouvido estes gritos de suprema angustia...

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL